REVISTA

Perini Business Park



NOVO CICLO

DE INOVAÇÃO E CONHECIMENTO



COWORKING
CRIANDO NEGÓCIOS JUNTOS

(47) 33 05 05 05
(47) 992 71 4280
www.treecom.club

TREECOM
COWORKING
Compartilhando negócios com você!

Rua Dona Francisca, 8300 | Perini Business Park - Bloco L - SL 13/15 | Distrito Industrial, Joinville - SC

NOVOS CICLOS

A chegada do campus Norte Catarinense da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ao Perini Business Park marca o fortalecimento de um novo ciclo de inovação e conhecimento no maior condomínio multissetorial do país, iniciado com a instalação do Inovaparq (que vem priorizando o desenvolvimento de startups e de iniciativas voltadas ao terceiro setor) e com a inauguração do FitejLab nos segmentos de Lean Simulation e Modelagem 3D.

O novo ciclo não se restringe ao Perini. O cenário dos negócios no país, após a aprovação da Reforma Trabalhista e da NovaTerceirização, e o provável fim da recessão, com indicadores econômicos em ascensão, também apontam para um momento diferente, com boas perspectivas de prosperidade e crescimento.

Especialmente para quem está preparado para este momento, como o estado de Santa Catarina, considerado um oásis para investimentos em razão dos benefícios fiscais, do modelo descentralizado de desenvolvimento, da qualidade da mão de obra e da localização e logística estratégicas. Este conjunto tem contribuído para a evolução da competitividade catarinense em relação às demais unidades da federação – o estado saltou da sétima para a segunda posição entre 2011 e 2017 no ranking do Centro de Liderança Pública.

Maior economia de Santa Catarina, Joinville também participa deste movimento evolutivo: foi destacada como a melhor cidade da América do Sul para receber investimentos por um dos mais tradicionais veículos da imprensa britânica, o Financial Times. Com Índice de Desenvolvimento Humano de padrão europeu, a cidade tem iniciativas como a corporação de bombeiros voluntários, com 125 anos de existência; conta com personagens que contribuem para projetá-la no país e no exterior, como o artista plástico Juarez Machado, e tem o privilégio de estar às margens dos encantos turísticos e ambientais da Baía Babitonga.

No Perini, o Ciclo de Inovação e Conhecimento culmina com a chegada e ampliação de diversos negócios nos segmentos de indústria e serviços. O Condomínio abriga mais de 140 empresas, num ambiente que estimula interações e negócios e consolidou-se como referência para o networking. Neste ambiente, aliam-se oportunidades para o crescimento de negócios com qualidade de vida e sustentabilidade. Em meio aos 300 mil m^2 de área construída, o progresso convive em harmonia com uma reserva natural de patrimônio permanente de 600 mil m^2 e com um paisagismo que inspira até a realização de reuniões em movimento.

Todas as novidades destes ciclos – no País, no Estado, na Cidade e no Condomínio – estão presentes nas reportagens da quinta edição da Revista Perini que você tem em mãos.

Boa leitura e ótimos negócios!

DESTAQUES



INCENTIVOS FISCAIS

Santa Catarina, segundo estado mais competitivo do país, é um oásis para investimentos

06

Perini Business Park
Venha crescer conosco!
www.perinibusinesspark.com.br

TEORIA U

GESTÃO DE MUDANÇAS

Metodologia criada por economista do MIT ajuda a conduzir processos de aprendizado coletivo com ganhos de produtividade

24



JOINVILLE

Destaque no Financial Times como a melhor cidade de porte médio da América do Sul para receber investimentos

12



MÍRIAM LEITÃO

Jornalista lança um olhar sobre o modelo econômico diferenciado de Santa Catarina e sobre o atual cenário brasileiro

18



RELAÇÕES DE TRABALHO

Reforma Trabalhista e Terceirização valorizam acordo entre as partes e podem ampliar a competitividade das empresas brasileiras



CAPA

Perini Business Park inicia novo ciclo de inovação e conhecimento com a chegada do campus da UFSC

14

Expediente: Publicação do Perini Business Park, produzida pela EDM Logos Comunicação Corporativa. Reportagem/edição: Carolina Mar, Fernanda Thiesen, Maria Cristina Dias, Michelle Castro, Simone Gehrke (6078/RS). Colaboração: Jouber Castro. Revisão: Dalires Somavilla e Roberto Szabunia. Fotografia e imagens: André Kopsch, Alexandre Braga , Guilherme Ternes, Marcelo Kupicki, Mauro Artur Schlieck, Thiago Braga, Jailson Foto Eventos , Produtora Ocotéa, Szoma Arquitetura, WeArt/Divulgação. Banco de Imagens: Museu Nacional do Bombeiro, Federação Paranaense e Catarinense de Golfe, Inovaparq, Multilog, Prefeitura de Joinville e Projeto Toninhas-Univille/Babitonga Ativa. Diagramação: R2 Design. Impressão: Gráfica Tipotil.



CIDADANIA EMPRESARIAL

Corporação de Bombeiros Voluntários completa 125 anos de casa nova, construída pela Perville

32



26



GASTRONOMIA

Cucas: a tradição das confeitarias alemãs aguça os sentidos de quem trabalha ou frequenta o Perini Business Park

44



WALK & TALK

Em busca de qualidade de vida, gestores trocam reuniões em locais fechados por conversas durante caminhadas ao ar livre

52

54

PERSONAGEM

Juarez Machado leva Joinville e Santa Catarina para o mundo. E traz o mundo para conhecer suas origens



ÍNDICE

06 Benefícios Fiscais para investir em SC

08 60% das empresas fazem negócios entre si no Perini

12 Joinville é destaque na atração de investimentos

14 Instalação da UFSC aproxima academia das indústrias

18 A visão de Míriam Leitão sobre o Norte catarinense

20 Logística estratégica no epicentro do desenvolvimento

24 Teoria U ajuda a questionar modelos mentais em prol da mudança

26 O significado das novas leis para o ambiente de trabalho

30 É melhor construir ou alugar?

32 Uma nova e moderna sede para abrigar os Bombeiros Voluntários

34 Conheça quem está chegando ao Perini

38 Condomínio investe em paisagismo na Cidade das Flores

40 Eventos conectam pessoas e negócios

42 Ócio criativo no campo de golfe

44 Cuca: tradição da gastronomia alemã em Joinville

46 Harmonia entre o progresso e o meio ambiente

48 Um passeio náutico pelas belezas da Baía Babitonga

52 Reuniões em movimento junto a paisagens que inspiram

54 Juarez Machado, uma ponte para o mundo

UM OÁSIS PARA INVESTIMENTOS

Além da localização privilegiada, boa infraestrutura logística, destacada qualidade de vida e mão de obra qualificada, Santa Catarina oferece um interessante cenário de benefícios fiscais para a instalação de empreendimentos na região, criando uma condição de atratividade que coloca o Estado à frente dos demais e propicia a instalação de novos empreendimentos.

"Das cerca de 100 iniciativas favoráveis à realização de investimentos na legislação catarinense, destacam-se três: os programas Pró-Emprego, Prodec e os Tratamentos Tributários Diferenciados voltados à importação", afirma Gabriel Chiodini, reponsável pelo departamento tributário voltado para benefícios fiscais do Martinelli Advogados. Chiodini destaca que a Lei Complementar Federal (LC) nº 160 veio em um bom momento, pois visa garantir segurança jurídica a todos estes benefícios fiscais que fomentam a produção industrial e a geração de riqueza dentro de Santa Catarina.


GABRIEL CHIODINI

PRODEC

Mais antiga iniciativa de estímulo aos investimentos no Estado, o Prodec – Programa de Desenvolvimento da Indústria Catarinense - proporciona benefícios tributário-financeiros às empresas que invistam em unidades fabris ou fabriquem produtos inovadores em Santa Catarina. A vantagem é concedida por meio de um regime especial para o pagamento de ICMS equivalente ao capital investido, com 48 meses de carência. "O valor em ICMS correspondente ao montante investido tem até 48 meses para ser pago; como a empresa não precisa desembolsá-lo naquele momento, este capital torna-se um fôlego que pode ser utilizado como capital de giro", destaca Chiodini

PRÓ-EMPREGO

Criado em 2007, o Programa Pró-Emprego tem como objetivo a geração de emprego e renda no Estado, por meio de tratamento tributário diferenciado do ICMS. Para quem exporta, por exemplo, o programa prevê a eliminação do custo do ICMS dos insumos adquiridos em Santa Catarina para a fabricação de produtos destinados ao mercado externo. Outra vantagem, atrativa para os centros de distribuição sediados em Santa Catarina, é a possibilidade de financiamento do pagamento deste imposto depois da venda do produto. O Pró-Emprego fomenta também os segmentos portuário, energético e automotivo.

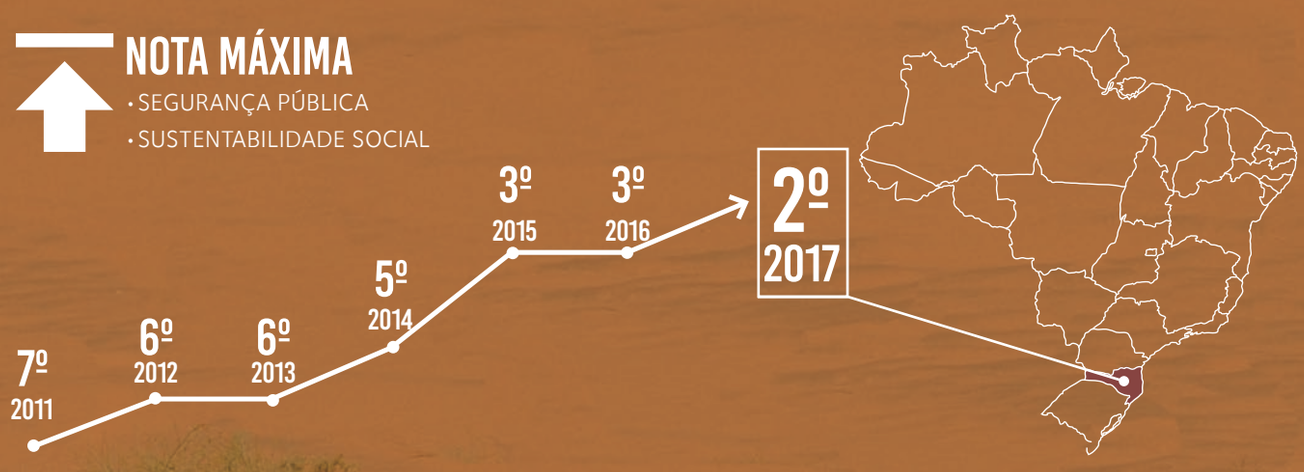
TRATAMENTOS TRIBUTÁRIOS DIFERENCIADOS

Os Tratamentos Tributários Diferenciados (TTD) oferecem melhores condições para o pagamento de impostos em vários segmentos da economia, conforme a natureza do empreendimento e o tipo de produto. Entre os benefícios, destacam-se a postergação do pagamento do tributo dos produtos importados no desembaraço aduaneiro e a alíquota diferenciada. "Enquanto a maioria das empresas nos outros Estados recolhe 4% de ICMS sobre a movimentação interestadual de mercadorias, Santa Catarina concede um crédito presumido que reduz este imposto para 1,4%", diz Chiodini.

Também no segmento de saúde, o TTD incentiva a importação de produtos médico-hospitalares, com oito graduações de crédito presumido, proporcionais ao faturamento das empresas.

2º LUGAR NO RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Santa Catarina é o segundo Estado mais competitivo do país, de acordo com o ranking anual elaborado pelo Centro de Liderança Pública, em conjunto com a Tendências Consultoria e a Economist Intelligence Unit. Com nota geral de 74,3 numa escala que vai de 0 a 100, o Estado lidera dois dos dez pilares que compõem o ranking, com nota máxima em ambos: Segurança Pública e Sustentabilidade Social. E vem melhorando sua nota em outros quatro quesitos: Infraestrutura, Capital Humano, Potencial de Mercado e Solidez Fiscal. Desde a criação deste levantamento, em 2011, o Estado vem ganhando posições consecutivas no ranking. Começou como sétimo colocado, em 2011; ficou na sexta posição nos anos de 2012 e 2013; tornou-se o quinto colocado em 2014 e ocupou o terceiro lugar em 2015 e 2016.





GRANDES OPORTUNIDADES NO MESMO ENDEREÇO

Se fosse um município, o Perini Business Park ocuparia a 10ª posição de Santa Catarina em arrecadação. E enquanto muitas cidades enfrentam grandes desafios para prover a infraestrutura adequada, a cidade Perini conta com avenidas limpas, bem iluminadas e seguras, ladeadas por empresas de segmentos diversificados, vagas gratuitas de estacionamento e transporte coletivo integrado. Não é a toa que 60% das empresas instaladas gostam tanto de estar dentro do condomínio, que fazem negócios com os próprios vizinhos. Foi o que apontou o Censo Perini Business Park 2016. Conheça algumas das muitas histórias de parcerias bem-sucedidas realizadas na rua Dona Francisca, 8.300.

SEM MEDO DE INOVAR

Há 12 anos, a Eurosonics fez uma aposta corajosa. Por volta de 2005, já era uma empresa sólida, com 30 anos de mercado e um desafio pela frente: buscar uma nova localização. "Estávamos em uma lateral de uma grande avenida na zona sul de São Paulo (SP), que não permitia o crescimento dos negócios e tinha dificuldades logísticas", explica Jorge Henrique Grassmann, Gerente Industrial da Eurosonics.

Os sócios da empresa desmobilizaram o ativo do prédio, decidiram optar pela locação e começaram a busca por novos parceiros. Após pesquisar por endereços no Sul do País, transferiram toda a operação para o Perini Business Park. "A diretoria veio a Joinville, visitou algumas opções e gostou bastante da proposta do condomínio. Iniciamos um namoro com a cidade para identificar quais seriam os fornecedores que poderiam ser parceiros em nossa cadeia de suprimentos. Foi mais de um ano de trabalho para viabilizar a transição", conta o Gerente.

Em pouco tempo, a empresa já desenvolveu uma rede de parceiros, com clientes e fornecedores locais. "Soubemos aproveitar bem o networking, a sinergia e as oportunidades viabilizadas pelo Perini, sempre marcando presença nos eventos, reuniões e palestras e conversando com os profissionais para entender as necessidades", ressalta Jorge. "Hoje conseguimos fazer follow ups em fornecedores com muito mais eficiência e os clientes, que estão espalhados por todo o País, não tiveram impactos com a alteração da sede", acrescenta.

A Eurosonics iniciou a atuação em Santa Catarina com a fabricação de bens de capital (máquinas e equipamentos) para a solda de plásticos por meio das tecnologias ultrassom e vibração linear. "Percebemos a necessidade de expandir os negócios para outros segmentos e que uma das vantagens do Estado é a estrutura portuária, com uma localização bastante estratégica do Perini. Estamos em um eixo de aeroportos e com fácil acesso para rodovias", pontua o Gerente. Assim, a Eurosonics inovava uma vez mais e iniciava seu segundo negócio, a integração de Supply Chain. A atividade responde por boa parte do faturamento, assegurando maior estabilidade diante das incertezas do cenário econômico nacional.

E os frutos da mudança feita no início dos anos 2000 continuam sendo colhidos. Estar no Perini permitiu à Eurosonics ampliar parcerias e participar da cadeia de suprimentos de um dos sonhos de consumo da indústria automobilística. "A proximidade geográfica foi um diferencial. Na época das negociações, conseguimos demonstrar mais facilmente as propostas, ideias e know-how. Foi mais fácil para o cliente conhecer e interagir com nossa proposta, inspecionar e validar nossa operação", avalia Jorge.

JORGE HENRIQUE GRASSMANN



SOUBEMOS APROVEITAR O NETWORKING E A SINERGIA VIABILIZADOS PELO PERINI, MARCANDO PRESENÇA EM EVENTOS, REUNIÕES E PALESTRAS

PROXIMIDADE ESTRATÉGICA DE CLIENTES, PARCEIROS E ÓRGÃOS ANUENTES

A Ain Global deixou a região central de Joinville há cinco anos para instalar-se no Perini Business Park. A mudança foi motivada pela proximidade com os clientes instalados no Perini, que representam atualmente cerca de 15% do faturamento, e pela segurança. "O Perini proporciona a comunicação entre as empresas por meio de iniciativas como a Rodada de Negócios. E as próprias empresas do parque dão preferência para fazer negócios com quem está no local por uma questão de facilitar relacionamentos", avalia Pedro Paulo Campos Lehmann, Sócio Diretor. "O Perini é uma grande referência entre os parques multissetoriais pela sua estrutura e história, além de contar com grandes companhias multinacionais e de segmentos diversificados. Isso também nos traz mais credibilidade e uma imagem positiva", acrescenta Rafael Felipe Meier, Gestor Operacional.

A empresa, especializada em soluções integradas de importação e exportação, já está no terceiro imóvel no condomínio. "Começamos em uma sala comercial no Office 01, depois mudamos para o bloco L, onde ficamos até verificar a necessidade de ampliar a estrutura para contemplar também um galpão", conta Pedro. Uma das parcerias que contribuem para o crescimento contínuo é com a Multilog, graças ao CLIA e sua estrutura de recinto alfandegado. "Os órgãos anuentes, como Receita Federal, Mapa e Anvisa, estão do nosso lado. É como se estivéssemos instalados perto de um porto. Tudo isso conta comercialmente", pondera Rafael. "Facilita bastante o desembaraço de mercadorias e as negociações", pontua o Sócio Diretor.

O PARQUE É UMA GRANDE REFERÊNCIA POR SUA ESTRUTURA E HISTÓRIA E CONTA COM GRANDES COMPANHIAS DE SEGMENTOS DIVERSIFICADOS.

Outros diferenciais do Perini apontados pelos gestores da Ain Global são a proximidade da BR-101, a facilidade para movimentação de contêineres, a disponibilidade de estacionamentos, os serviços (bancários, contábeis e alimentícios) e o ambiente agradável, por ser mais arborizado e silencioso.



Rafael Felipe Meier e Pedro Paulo Campos Lehmann



CARTEIRA DOBROU DURANTE A ESTADA NO PARQUE

Desde 2012, a empresa joinvilense iGO Gestão Inteligente está presente no Perini Business Park. Nos três primeiros meses, ocupou um pequeno escritório na Vila Germânica e logo mudou para o Bloco L, sendo a primeira ocupante da área. "Queríamos estar no lugar certo e no tempo oportuno. As empresas brasileiras viviam um momento diferente, transferindo suas operações para o condomínio. Captamos também clientes estrangeiros, pelo fato de termos atendimento em inglês e sabermos como funciona a tributação no País", conta Jeferson Guensen, Diretor de Operações.

A proximidade do público-alvo foi um dos atrativos que pesaram na tomada de decisão. "Cerca de 40% da nossa carteira são compostos por companhias que estão no parque. Dobramos a quantidade de clientes atendidos nesse período. Participamos das visitas comerciais e temos a oportunidade de apresentar nossas soluções de software, assessoria e contabilidade", explica Jeferson.

A iGO é também cliente no Perini, pois usa os serviços de farmácia e alimentação. E como clientes, declaram: estão satisfeitos com as condições encontradas para empreender. "A segurança, a tranquilidade e a comodidade são fatores importantes. Durante um fim de semana, uma das nossas portas se abriu por conta do vento. Nessa oportunidade, contamos com toda a proteção necessária", avalia o Diretor.

JEFERSON GUENSEN



CERCA DE 40% DA NOSSA CARTEIRA SÃO COMPOSTOS POR COMPANHIAS QUE ESTÃO NO PARQUE

FINANCIAL TIMES

RANKING DESTACA JOINVILLE

Joinville é conhecida por muitos como cidade dos príncipes, das bicicletas, das flores e da dança. Dois novos adjetivos foram acrescentados aos atributos do município mais populoso de Santa Catarina: melhor cidade de porte médio da América do Sul para receber investimentos e quinta das Américas em estratégias de cidade do futuro. É o que afirma a fDi Intelligence, divisão de pesquisa do jornal britânico "Financial Times", responsável pelo "American Cities of The Future 2017/18". O estudo analisou indicadores como Potencial Econômico, Rede de Conexões Empresariais, Capital Humano e Qualidade de Vida, Eficácia de Custos e Conectividade. Havia 428 cidades participantes, sendo 75 de médio porte (com população entre 350 e 750 mil pessoas).

A cidade estava inscrita com o Join.Valle, programa da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (Sepud). O Join.Valle tem como objetivo transformar a cidade, em um prazo de até 20 anos, na maior da América Latina dentro do conceito de Cidades Inteligentes e Humanas (Human Smart Cities). "As equipes de Cidades Inteligentes e Humanas e Desenvolvimento Sustentável têm a prerrogativa de pesquisar constantemente esse tipo de concurso para medir o nível que nós estamos. Queríamos a avaliação internacional se o programa era bom para a cidade. E o resultado surpreendeu e nos deixou extremamente satisfeitos", conta Danilo Conti, secretário de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (Sepud).

VISIBILIDADE AMPLIADA

Conquistar o reconhecimento do fDI rendeu mais frutos para Joinville. A Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammernarbeit (GIZ), agência alemã de cooperação internacional, e a Sociedade Fraunhofer para a Promoção da Pesquisa Aplicada, tornaram-se parceiras no estudo da dinâmica urbana da cidade e na construção de projetos de mobilidade urbana e sustentável, focados na eficiência energética do transporte. O Mobility City Lab é um laboratório urbano de estudos temáticos inerentes à cidade. Já foi aplicado em Lisboa (Portugal), Berlim (Alemanha), Chemnitz (Alemanha), Praga (República Checa) e Tbilisi (Geórgia).

Uma parceria consolidada também graças à visibilidade foi com o CIEB (Centro de Inovação e Educação Brasileira) para capacitar professores de acordo com uma nova abordagem de ensino, começando pela rede municipal. Outra ação foi antecipar a chegada da 1ª antena de rede de IoT (Internet das Coisas) em Joinville. A instalação ocorreu na antena da Rádio Udesc Joinville, no Morro do Boa Vista, pelos técnicos da WND Brasil, parceira nacional da Sigfox, provedora líder mundial em serviços de comunicação dedicada à IoT. "Estamos construindo a base para o desenvolvimento futuro. Queremos ter a melhor cidade para vivermos. Chegaremos lá com base nas ações feitas agora", afirma Danilo.



INDICADORES E PRÓXIMOS PASSOS

A participação de Joinville ocorreu mediante inscrição seguida de avaliação dos indicadores econômicos e sociais do município. Na opinião do Secretário, os dados de Joinville chamam a atenção. “Somos a menina dos olhos de boa parte dos investimentos estrangeiros da região Sul do País. O município é bastante industrializado, com um ensino técnico de nível elevado e mão de obra capacitada. Além disso, somos bem posicionados em termos logísticos. Concorremos de igual para igual com qualquer cidade americana ou europeia”, afirma.

Outro ponto favorável apontado por Danilo diz respeito aos insumos suficientes para comportar o crescimento. “Estamos seguros em relação à capacidade energética e ao abastecimento de água para uma cidade de 1,2 milhão de habitantes, o que deve ocorrer nos próximos 30 anos”, pondera.

Um estudo realizado pela Acij- Associação Empresarial de Joinville - em 2013 mapeou cinco setores econômicos potenciais em Joinville: internet industrial, biotecnologia, desenvolvimento de novos materiais, logística e tecnologia da informação e comunicação. Com base na identificação dessas vocações, a Sepud está construindo um programa de competitividade para Joinville.

DANILO CONTI

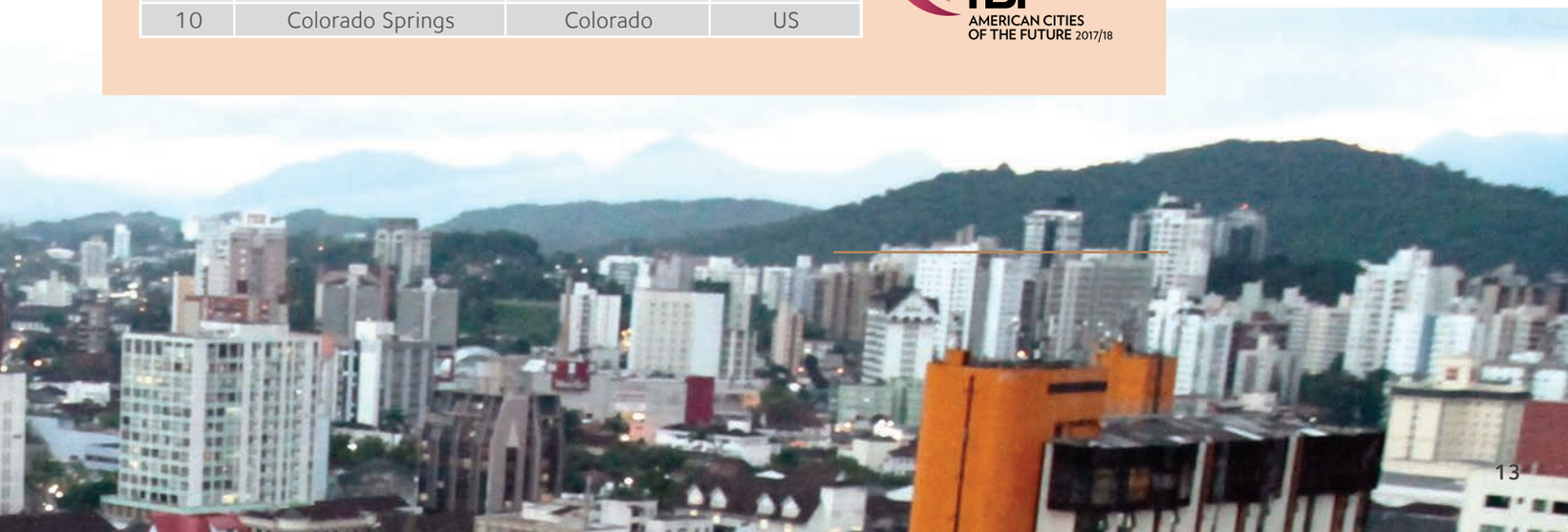


ESTUDO ANALISOU POTENCIAL ECONÔMICO, REDE DE CONEXÕES EMPRESARIAIS, CAPITAL HUMANO E QUALIDADE DE VIDA, EFICÁCIA DE CUSTOS E CONECTIVIDADE

TOP 10
CIDADES AMERICANAS DE MÉDIO PORTE

RANK	CITY	STATE	COUNTRY
1	Hamilton	Ontario	Canada
2	Brampton	Ontario	Canada
3	San Salvador	El Salvador	El Salvador
4	Quebec	Quebec	Canada
5	Joinville	Santa Catarina	Brazil
6	London	Ontario	Canada
7	Mississauga	Ontario	Canada
8	Pereira	Risaralda	Colombia
9	New Orleans	Louisiana	US
10	Colorado Springs	Colorado	US

fDi AMERICAN CITIES OF THE FUTURE 2017/18





NOVO CICLO
DE INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

Grandes, médias, pequenas empresas e startups; universidades, pesquisadores, profissionais, estudantes e milhares de pessoas reunidas, atentas à inovação e ao conhecimento. Equipes focadas nas novas necessidades do mercado, que abrangem alta tecnologia e evolução da produtividade e dos resultados.

Essa é a realidade do Perini Business Park, maior condomínio multissetorial do País que, a partir de 2018, é o novo endereço do Campus Joinville da UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina.

O Perini é o primeiro condomínio multissetorial no Brasil a receber uma universidade federal. Ao finalizar o projeto da UFSC, em fevereiro de 2018, ultrapassa os 300 mil m² de área construída, confirmando sua posição como o maior do seu segmento no Brasil.

A UFSC vem se juntar a outros espaços já em funcionamento no Condomínio voltados à educação e tecnologia, como a Universidade BMW, o Inovaparq (Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região, que oferece suporte e orientação para transformar boas ideias em negócios inovadores) e a Fitej - Fundação Instituto Tecnológico de Joinville.

Para Marcelo Hack, presidente do Perini Business Park, a chegada da UFSC representa o início de um novo ciclo para o Condomínio, no qual a pesquisa fomentará ainda mais a inovação e a tecnologia.

Tipotil
Baixe o App REALIDADE AUMENTADA BRASIL e aponte para esse material.
ANDROID | iOS
REALIDADE AUMENTADA BRASIL

O PERINI É O PRIMEIRO CONDOMÍNIO EMPRESARIAL DO PAÍS A SEDIAR UMA UNIVERSIDADE FEDERAL EM SUAS DEPENDÊNCIAS



O CAMPUS DA UFSC

O ano letivo de 2018 começa em novo endereço para os 1,8 mil alunos do campus de Joinville da UFSC. Os cinco diferentes espaços que a UFSC utilizava na cidade estão sendo transferidos para o Perini Business Park. Numa área de aproximadamente 13 mil m², a construção do Campus da UFSC no Perini é uma obra da Perville Engenharia e Empreendimentos, com projeto da Szoma Arquitetura.

O Bloco U, com quase 9 mil m², disponibiliza 31 salas de aula, um auditório com capacidade para 200 pessoas, oito laboratórios, uma biblioteca de 340 m² e um amplo espaço para a diretoria acadêmica e professores. O Bloco O, Módulo 01 - com 2,5 mil m² - abriga 36 laboratórios.

Todos os ambientes são climatizados e o Bloco U dispõe de instalações para o reaproveitamento da água da chuva. A estrutura é edificada com isolamento térmico, acústico e a cobertura em telhas translúcidas nas áreas de circulação permite a passagem da luz solar, proporcionando iluminação natural e economia de energia.

Em uma área coberta no centro do Campus, de 1,8 mil m², ficam o Restaurante Universitário, três cantinas e a área de convivência, que acomoda a praça de alimentação, central de cópias, entre outros. O espaço também tem um bicicletário, com capacidade para abrigar 120 bicicletas.

A área externa disponibiliza uma quadra poliesportiva, iluminada e cercada, um boulevard arborizado e uma praça com palco para eventos. O estacionamento oferece 670 vagas para alunos, 87 vagas para professores e servidores; e uma área de 1,7 mil m² de testes para carros de competição.



Na formalização da parceria entre a UFSC e o Perini:vice-presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar; prefeito de Joinville, Udo Döhler; presidente do Perini Business Park, Marcelo Hack; reitor da UFSC, prof. dr. Luiz Carlos Cancellier de Olivo (in memoriam) e diretora da UFSC Joinville, dra. Catia Regina Silva de Carvalho Pinto



Professores e servidores da UFSC de Joinville participaram da formalização da parceria e conheceram o projeto do novo campus

Graduação	Engenharia Automotiva, Engenharia de Transportes e Logística, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Infraestrutura, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Naval, Engenharia Ferroviária, Metroviária e Bacharelado Interdisciplinar em Mobilidade
Especialização	Ciência e Tecnologia
Mestrado	Engenharia e Ciências Mecânicas e Engenharia de Sistemas Eletrônicos

CURSOS EM JOINVILLE

O Campus Joinville é formado por uma Unidade Universitária, o Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) e uma subunidade Universitária, o Departamento de Engenharias de Mobilidade (EMB).

O CTJ é uma estrutura de ensino, pesquisa e extensão, destinada à formação de profissionais, tanto em nível de bacharelado como de engenharia, de alta competência técnica e gerencial, com foco no desenvolvimento de sistemas técnicos no campo veicular (automobilístico, metroviário, ferroviário, marítimo, fluvial, aéreo, espacial e mecatrônica) e no estudo de cenários e projetos para resolver problemas de infraestrutura, operação e manutenção de sistemas de transporte.

EM 2018

Unir toda a estrutura do Campus da UFSC em Joinville em um único espaço é uma importante vantagem da mudança para o Perini Business Park. Além disso, por fazer parte de um condomínio multissetorial, os alunos terão a oportunidade de conviver com empresas e profissionais que podem contribuir com a sua formação. Circulam pela universidade cerca de 2 mil pessoas, entre alunos, professores e colaboradores.

A estrutura no Perini está prevista para funcionar até que o Campus permanente, que será construído no Km 51 da BR 101, seja finalizado.

O Campus da UFSC em Joinville foi inaugurado no dia 4 de agosto de 2009. Até dezembro de 2011, funcionou junto da Universidade da Região de Joinville (Univille). Em 2012, com a necessidade de uma estrutura maior, foi transferido para prédios alugados no bairro Santo Antônio.

NOVOS LABORATÓRIOS TECNOLÓGICOS DA FITEJ

A FITEJ - Fundação Instituto Tecnológico de Joinville, entidade privada sem fins lucrativos que atua no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural desde 1987, amplia suas atividades com a implantação do FITEJ|Lab no Condomínio, instalado em uma área de 181 m². O laboratório, inaugurado em outubro de 2017, surge com equipamentos de ponta para atender às empresas da região, com dois importantes segmentos.

O segmento de modelagem em impressoras 3D de alta tecnologia atenderá as demandas das empresas e comunidade em geral. Além da prestação dos serviços, haverá programação de placas (Arduino e Raspberry Pi) e implantação de dispositivos de internet das coisas. Também serão disponibilizadas aulas de modelagem 3D; cursos de educação 4.0; treinamentos e suporte nos softwares Autodesk (AutoCAD, Inventor, AutoCAD Mechanical e AutoCAD Electrical, Autodesk Showcase, Navisworks e Vault Professional).



O segmento de Lean Simulation, que integra soluções em melhoria contínua, é uma inovação no Sul do país. Possibilitará às indústrias tecnologia avançada na área de simulação e realidade virtual do ambiente fabril e Supply chain, proporcionando aumento de produtividade e redução de custos. Também serão oferecidos cursos especializados aos profissionais envolvidos e aos acadêmicos das universidades da região.

Instituída por professores do CCT/UDESC-Joinville e com apoio de instituições públicas e privadas, a FITEJ realiza consultoria técnica especializada e desenvolve pesquisas aplicadas de cunho tecnológico. Atualmente, a Fundação é um dos cinco laboratórios brasileiros credenciados pelo CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária, para validação de equipamentos para área fiscal.

No FITEJ|Lab está previsto também um projeto social em parceria com o Perini Business Park, que disponibilizará às entidades de educação pública da região o espaço Open Day. Os alunos terão o contato direto com as novas tecnologias que estão surgindo e já fazem parte de muitos ambientes industriais, oportunizando sua inserção no universo da economia criativa.

O FITEJ|Lab prepara-se para atuar na Indústria 4.0. Neste novo conceito, proporcionará troca de dados, via internet industrial, para interagir com máquinas e equipamentos num ambiente de inteligência artificial.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM PAUTA

Joinville é nacionalmente conhecida pelo seu perfil inovador e por abrigar empresas que investem em ciência e pesquisa. Por suas características de atuação e desenvolvimento de negócio, o Perini Business Park compõe o COMCITI - Conselho Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação de Joinville. Em 2017, Emerson Edel, diretor de Operações do Perini, foi eleito presidente deste Conselho.

Formado por representantes do setor público, privado e academia, o COMCITI atua com o desafio de conhecer e reunir grupos de trabalho, centros de pesquisa e tecnológicos, estudantes, pesquisadores, profissionais. A proposta é criar uma cadeia de cooperação, debater e fomentar a inovação na cidade, estimulando sua sinergia por meio da formação de um ecossistema específico.

Emerson ressalta que atualmente a inovação não está relacionada apenas aos produtos e que grande parcela está no serviço, no atendimento. Ele acrescenta que o Perini é um produto diferenciado e que dentro do Condomínio uma série de empresas desenvolvem iniciativas que fortalecem sua presença no Conselho.


EMERSON EDEL

PRECISAMOS NOS REINVENTAR CONSTANTEMENTE, POIS O MUNDO MUDA MUITO RÁPIDO



SANTA CATARINA NA VISÃO DE MIRIAM LEITÃO

Santa Catarina apresenta um modelo econômico diferenciado, com vários polos produtivos vocacionados, localizados em cidades de médio porte. Algo bem diferente do observado em outras regiões do País, onde a economia é concentrada em metrópoles, como ocorre no eixo Rio/São Paulo. Para a jornalista, comentarista econômica da Rede Globo e escritora Miriam Leitão, que há 40 anos acompanha de perto o cenário econômico do País, isto traduz um modelo moderno e positivo para o desenvolvimento de negócios. "Essa descentralização da localização dos núcleos econômicos é um modelo moderno, que já ocorre em vários países do mundo", afirma.

SC TRADUZ UM MODELO MODERNO E POSITIVO QUE JÁ OCORRE EM OUTROS LUGARES DO MUNDO

Dados do Plano Plurianual do Sebrae mostram que Santa Catarina é a sexta maior economia brasileira e conta com um parque industrial diversificado e distribuído por várias regiões. Segundo Miriam Leitão, essa descentralização proporciona uma racionalidade no estabelecimento de negócios, já que agrega vocações e clusters em áreas próximas, otimizando recursos, permitindo uma vida urbana menos tumultuada e melhorando a qualidade de vida do trabalhador. Isto se reflete nos elevados índices de crescimento, alfabetização, emprego e renda per capita registrados no Estado, que são muito superiores à média nacional - o índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Santa Catarina é 0,813, o terceiro maior do País, atrás apenas do Distrito Federal (0,839) e São Paulo (0,819). O índice coloca o Estado na faixa de muito alto desenvolvimento humano, a mesma de países europeus como Noruega, Suécia e Inglaterra, entre outros.

O resultado é mais produtividade e objetividade nas organizações, garante a jornalista. "Gosto muito do modelo de Santa Catarina e das tradições e heranças das imigrações que fizeram este Estado ser o que ele é. É um exemplo e precisa continuar assim. Este modelo da megalópole existe e vai continuar – mas tem desvantagens como a localização e a necessidade de grandes investimentos. É preciso pensar muito bem sobre onde se localizar", analisa, destacando que uma localização inadequada pode impactar no aumento dos custos fixos.

JOINVILLE E A PREOCUPAÇÃO EM SER EFICIENTE

Uma cidade com empresas preocupadas em aprimorar continuamente a gestão e buscar mais eficiência, o que traduz um capitalismo moderno. Esta é a visão da jornalista Miriam Leitão sobre Joinville, que, com cerca de 600 mil habitantes, apresenta o maior PIB do Estado e destaca-se pelos polos produtivos dos setores eletrometalmecânico e plástico, e pelo avanço e consolidação do setor tecnológico.

"Tem um empresariado jovem, vibrante, uma preocupação enorme com gestão. E por isso fazem aqui a Expogestão. É uma cidade que passa a ideia desse capitalismo moderno, que tenta encontrar seu caminho e busca nas ferramentas de gestão uma forma de melhorar."

Destaca ainda que Joinville sedia grupos importantes para a economia - mas não são tão grandes que cheguem a criar os problemas decorrentes da concentração. "Sem concorrência o capitalismo perde sua principal qualidade.", afirma.

DOIS OLHARES SOBRE O BRASIL

Miriam Leitão analisa o cenário brasileiro e observa tendências para o futuro. Ela destaca que é possível ter dois olhares sobre o Brasil. O primeiro, conjuntural, repleto de oscilações políticas, mas ao mesmo tempo as instituições brasileiras estão funcionando. "Estamos passando por um momento especialmente turbulento da nossa história. Mas é uma turbulência que trará um bom resultado no final", afirma.

Por outro lado, um segundo olhar revela um país que tem uma potencialidade imensa e um panorama de realizações, virtudes e vantagens que muitas vezes não são vistas com clareza devido ao turbulento momento político e econômico. "Não é um país do futuro, é um país com virtudes, vantagens e ativos que a gente não está conseguindo ver no dia a dia porque o país está passando por um momento muito intenso", analisa a jornalista, observando que o empresário estrangeiro consegue visualizar isso melhor que o brasileiro, que está muito mergulhado no sofrimento do dia a dia do empreendedor, pontuado pela burocracia, por muitas mudanças de regras e muitos impostos. "É por isso que hoje nós temos um investimento grande estrangeiro, de 4% do PIB. E temos um déficit externo de 1% do PIB. Ou seja, temos só de investimentos estrangeiros quatro vezes mais que a nossa necessidade de capital para fechar as contas externas. Mesmo nesse momento de instabilidade", constata.

O EMPRESÁRIO ESTRANGEIRO VÊ O BRASIL MELHOR DO QUE O BRASILEIRO

MIRIAM LEITÃO



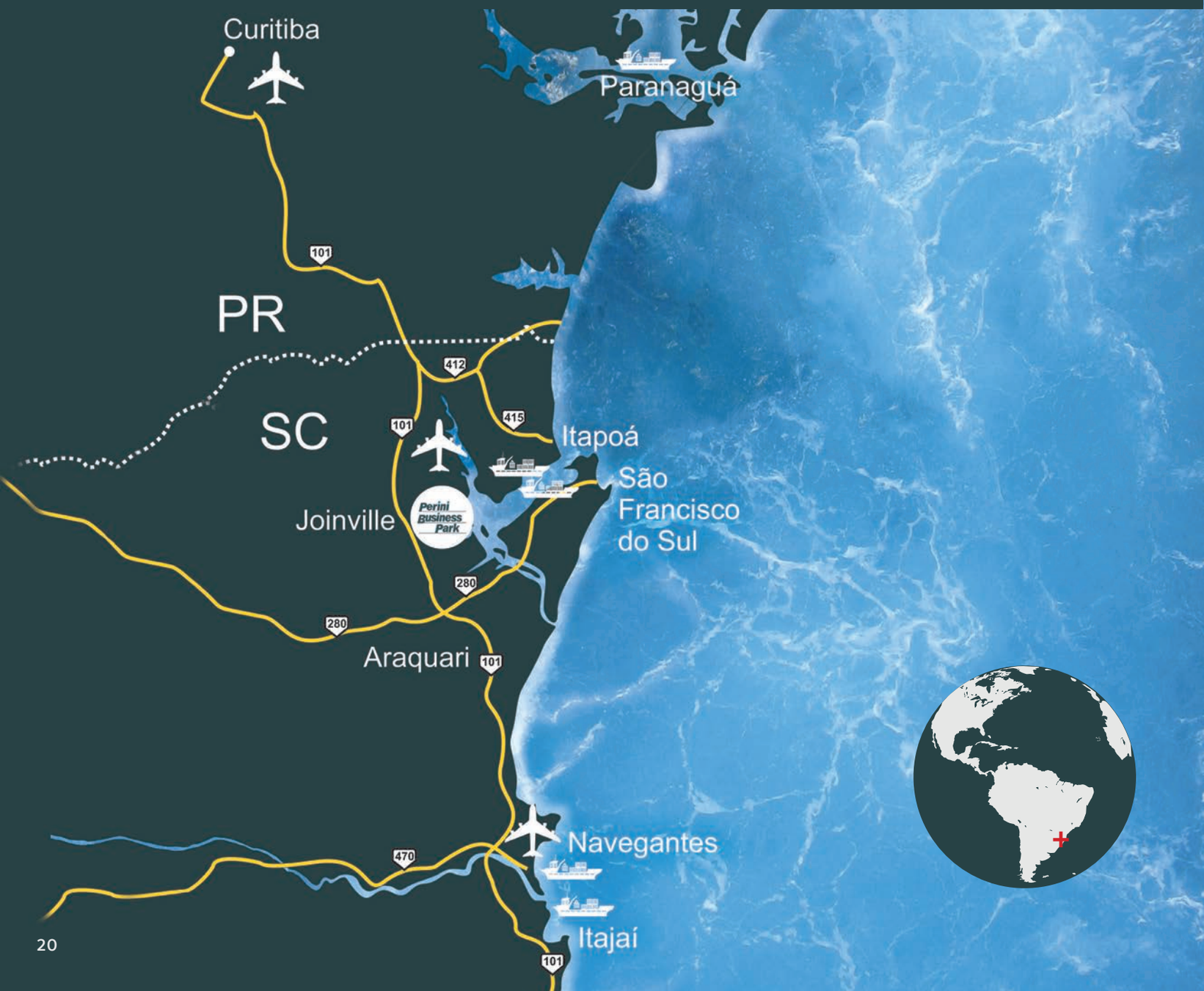
A jornalista defende que o país precisa investir na atividade produtiva, resolvendo algumas questões que ainda dificultam o planejamento dos empreendimentos, como a instabilidade normativa e a confusão de regras. "Isso é um passivo que está em aberto. Você faz o seu planejamento estratégico com uma regra e aí chega e muda essa regra, no meio. Isso é muito assustador". E aponta ainda a necessidade de investir em logística, reduzindo o peso do transporte no orçamento do negócio – um investimento sério, que o país deve fazer, independente de qual seja o governo.

Apesar dessas necessidades, Miriam Leitão tem uma visão otimista para o futuro. "A gente tem percebido o nosso projeto de ser um país crescendo, com menos desigualdade, mais justo. E agora enfrentando a batalha de um país com menos corrupção", analisa.

NO EPICENTRO DO DESENVOLVIMENTO

Ano após ano, líderes de mercado escolhem o Norte do Estado para abrigar unidades estratégicas de suas operações. Mas afinal, o que Santa Catarina tem? Não é preciso muito esforço para descobrir a resposta. Uma breve análise dos modais de transporte revela uma infraestrutura robusta, em permanente expansão e aprimoramento. Além disso, SC está situada no epicentro das regiões de maior desempenho econômico do País, Sul e Sudeste, e na América do Sul.

"Santa Catarina possui uma das melhores estruturas logísticas do Brasil e uma grande vantagem: somos um estado exportador por essência, e que soube desenvolver também um viés logístico de alta performance para atendimento das demandas de importação", avalia Alexandre Heitmann, Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Multilog. "Além de todos os investimentos em estrutura, capacitação de pessoas e tecnologias, o poder público vem atuando fortemente no sentido de desburocratizar os processos, e dar maior velocidade e segurança aos clientes importadores e exportadores", acrescenta.



MODAL PORTUÁRIO

Saída para o mar é o que não falta no Estado: o litoral catarinense tem 500 quilômetros de costa. Os portos de Itajaí, Navegantes e Itapoá são responsáveis pela movimentação dos maiores volumes de importação e exportação. "O modal marítimo é um destaque em SC, devido à qualidade e infraestrutura dos terminais portuários e retroárea, com escalas dos principais serviços das maiores companhias de navegação do mundo", pontua o Diretor da Multilog.

Sediada em Santa Catarina e com clientes espalhados pelo País, a XPM Logística também aponta como diferenciais do Estado a eficiência dos portos, além dos incentivos do governo estadual, a infraestrutura, tecnologia e eficiência logística. "Oferecemos todo o monitoramento da operação logística dentro de nossos Centros de Distribuição, onde o cliente consegue visualizar o status de cada etapa de seu processo", conta André Xavier, Diretor Geral da XPM Logística.



DIFERENCIAIS

- Joinville, a cidade mais populosa de Santa Catarina, está a 54 quilômetros do maior porto graneleiro do Estado, o de São Francisco do Sul.
- Percorrendo 88 quilômetros a partir de Joinville, é possível também chegar a Itajaí, que abriga o principal porto de SC, com atividades concentradas de exportação de açúcar e congelados, além do transporte de combustíveis.
- A 85 quilômetros da cidade encontra-se o Porto Itapoá, considerado um dos terminais mais ágeis e eficientes da América Latina e um dos maiores e mais importantes do País na movimentação de cargas conteinerizadas.
- Imbituba abriga um terminal carbonífero e Laguna, tem grande movimentação relacionada a atividades pesqueiras.
- Os portos catarinenses têm linhas disponíveis para mercados em todo o mundo e atuam na navegação de cabotagem.
- A qualidade dos serviços nas operações com alimentos refrigerados, por exemplo, é um dos destaques da estrutura portuária do Estado.



RODOVIÁRIO

Principal modal do transporte de cargas, o fluxo rodoviário representa hoje aproximadamente 60% das cargas transportadas no país. "Trabalhamos com os modais aéreo e rodoviário para distribuir a demanda dos nossos clientes com atendimento para todo território nacional. As empresas estão convencidas que é melhor transformar seu custo de armazenagem em um custo variável, onde a responsabilidade de aumento de mão de obra ou de área de armazenagem é do operador logístico e não da empresa", pondera o Diretor da XPM.

MALHA VIÁRIA

- Santa Catarina tem cerca de 2,6 mil quilômetros de rodovias federais e 6 mil quilômetros de rodovias estaduais, com o transporte rodoviário figurando como o principal canal de escoamento da produção industrial.
- A rodovia de maior destaque em Santa Catarina é a BR-101, principal via de acesso às regiões litorâneas.
- A ligação do Meio-Oeste ao litoral é feita pela BR-470, que tem conexão com a BR-282 e BR-283.
- A BR-280 conecta Porto União, no Planalto Norte, a São Francisco do Sul.
- A BR-153 e a BR-116 atravessam o estado até a divisa com o Rio Grande do Sul.
- Todos os 295 municípios catarinenses têm pelo menos um acesso com pavimentação asfáltica.

AÉREO E FERROVIÁRIO

Longas distâncias percorridas com rapidez, comodidade e segurança são algumas das características de quem opta pelo transporte aéreo. Santa Catarina conta com seis aeroportos operando com rotas comerciais: Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis; Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder, em Navegantes; Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, em Joinville; Aeroporto Serafim Enoss Bertaso, de Chapecó; Aeroporto Diomício Freitas, de Forquilhinha; e o Aeroporto Regional Sul de Santa Catarina, de Jaguaruna. Joinville, por exemplo, além do próprio aeroporto, conta com outros dois em um raio de 180 km. E a cerca de 93 km da cidade está São José dos Pinhais (PR), que abriga o Aeroporto Internacional Afonso Pena. Com estrutura em menor proporção que os demais modais, o Brasil dispõe também de 30 mil km de malha ferroviária. Em Santa Catarina, são 1,4 mil km de ferrovias.



CLIA MULTILOG

Um serviço, vários modais integrados, inúmeras vantagens. Outro trunfo catarinense é o Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (CLIA), da Multilog. O CLIA, localizado no Perini Business Park, em Joinville, oferece o serviço de Entreposto Aduaneiro. Trata-se de um regime especial que permite o armazenamento de mercadorias no País com a suspensão dos tributos e em processos com ou sem cobertura cambial. Desta forma, as mercadorias continuam consignadas ao exportador, aguardando a nacionalização ou outra destinação. "O grande diferencial de você possuir estruturas alfandegadas, Centros de Distribuição e transporte, é a possibilidade de cadenciar a velocidade das operações, minimizando os impactos que o mercado acaba criando", afirma a Gerente de Desenvolvimento de Negócios, Juliane Wolff.

A partir do Entreposto Aduaneiro, as importações e exportações usufruem de benefícios fiscais, como isenção ou suspensão - parcial ou total - de tributos federais incidentes. A modalidade amplia o prazo de pagamento dos produtos ao exportador, pois o fechamento de câmbio se dará na data de nacionalização e não na data do embarque.

"As nossas atividades de comércio exterior em Santa Catarina têm um grande volume de operações que são de empresas de outros estados, muito em função da estrutura logística que possuímos. Além disso, temos uma relação de confiança com as empresas catarinenses em função dos desafios de mercado que enfrentamos juntos e aprimoramento da cadeia logística, proporcionando redução de custos e ganhos de produtividade", explica Alexandre Heitmann, Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Multilog. Com unidades nos três estados do Sul, mais de 850 colaboradores e faturamento anual de R$ 270 milhões em 2016, a empresa catarinense de logística, armazenagem e transporte é um dos maiores players do segmento no Sul do Brasil.


ALEXANDRE HEITMANN

TEMOS UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA COM AS EMPRESAS CATARINENSES EM FUNÇÃO DOS DESAFIOS DE MERCADO QUE ENFRENTAMOS JUNTOS E APRIMORAMENTO DA CADEIA LOGÍSTICA





PENSAR JUNTOS PARA IR ALÉM

Os mais antigos já diziam que o homem tem duas orelhas e uma boca porque precisa ouvir mais. Essa sabedoria nunca foi tão atual. Hoje, mais do que nunca, sabe-se que a importância de prestar a atenção no que o outro fala vai além de manter relacionamentos pessoais saudáveis: pode também interferir de forma decisiva no sucesso profissional. Mas não é "ouvir por uma orelha e sair por outra". O processo é mais complexo e exige um mergulho em si mesmo. Um passo a passo que tem nome: Teoria U, metodologia criada pelo economista e professor do Massachusetts Institute of Technology (MIT), Otto Scharmer.



A metodologia pode ajudar líderes a conduzir processos de aprendizado coletivo, com ganhos em produtividade. Mas para desfrutar dessas mudanças é preciso estar aberto, dar ênfase ao ouvir. Sem julgamentos, questionando modelos mentais e pré-conceitos. A partir daí, grandes mudanças ocorrem. "É preciso quebrar modelos mentais para que se veja a realidade de uma maneira diferente", acredita Ronaldo Ribeiro, diretor do Senac de Santa Catarina, que falou sobre a Teoria U em workshop realizado pelo Perini Business Park, na Expogestão 2017.

O processo da Teoria U tem sete pontos, em três fases: sentir (questionar modelos mentais), presenciar (descobrir a si mesmo) e realizar (agir a partir do novo). A jornada indica uma descida, uma guinada e uma subida, o que remete à letra U.

Aprender a dar essa virada é imprescindível para o processo de mudanças. Muitas vezes, não adianta apenas chamar o funcionário e mostrar como ele deve trabalhar. Para que se comprometa, tem que compreender e acreditar em seu papel. "As pessoas precisam ter uma relação para que atinjam determinado resultado. É preciso haver sintonia de propósitos. Por que muitas vezes criamos tantas coisas dentro das empresas e elas não correspondem às expectativas dos funcionários? Porque falta conhecimento, meditação e reflexão sobre o que estamos executando, sobre o que é importante", avalia Pedro Luiz Pereira, diretor da Eurho Recursos Humanos & Consulting. A trilha é uma só: sentir e perceber o outro, desenvolver empatia, buscar novas realidades.

DISPONIBILIDADE PARA APRENDER, SEM RESISTÊNCIA

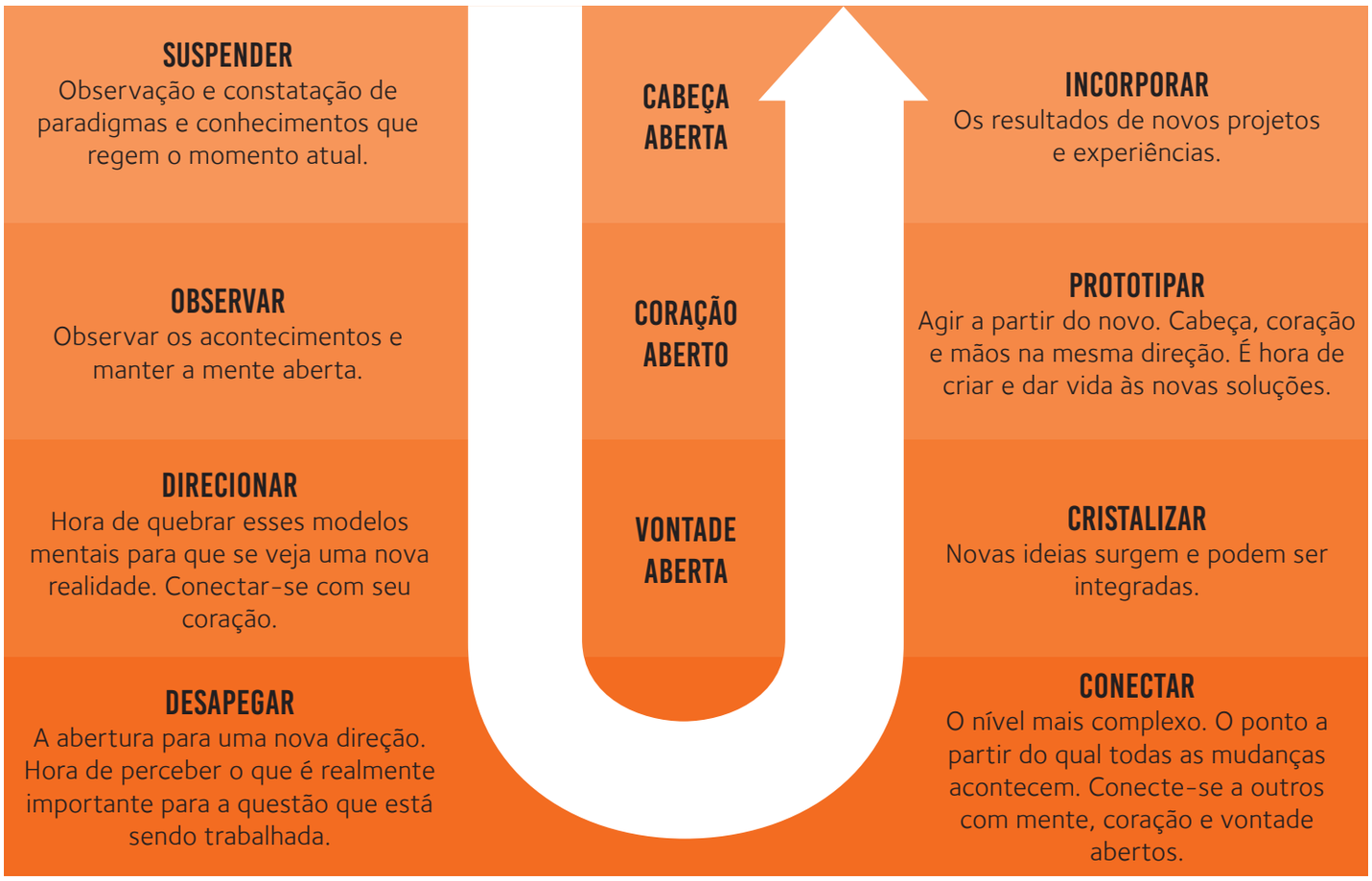
A Teoria U é complexa, exige desprendimento. Mas cerca de cem adolescentes dos 7º e 8º anos, de Joinville, estão dando "um banho" de redescobertas. A ideia de aplicar a teoria em sala de aula nasceu da diretora pedagógica e professora no Projeto Resgate, Monica Elisa Heinzelmann. Ela resolveu trabalhar o assunto na aula de formação de valores, que neste ano tem como tema "O amor como uma força transformadora". A partir daí, nasceu o projeto "Eu, um adulto melhor". "Nossa meta é fortalecer esses jovens, suas relações e mostrar a eles que são parte do processo, que têm influência sobre tudo o que acontece. A assimilação da teoria foi fantástica, pois jovens não têm amarras", avalia Monica.

Associação Projeto Resgate foi fundada em 1999. O programa articula a captação de bolsas de estudo e apoio complementar para que crianças e adolescentes possam frequentar boas escolas e conquistar uma formação profissional. Hoje, atende a 360 jovens nos ensinos fundamental e médio.

Em sala de aula, os alunos fizeram um mapa mental do que achavam que fazia parte da formação de quem eles eram. Foi preciso que fizessem um grande processo de imersão para entenderem como chegaram até ali. Segundo Monica, os alunos tiveram de trabalhar em equipe, verdadeiramente escutar o colega. Assim, foram criando várias discussões. "No decorrer, aprofundamos linhas que eles apontavam como vetores do que eles eram: família, educação, amizades e emoções", diz a professora. Ao longo do ano, cada um desses vetores está sendo analisado, possibilitando assim a imersão no desafio lançado no início do ano: tornarem-se adultos melhores.

A última etapa do projeto foi um aprofundamento realizado durante um retiro. Nesta oportunidade de imersão, os alunos montaram um plano de ação para tornarem-se os adultos que idealizaram ser.

COMO FUNCIONA O PROCESSO









MODERNIZAÇÃO
NAS RELAÇÕES DE TRABALHO







ESTÍMULO AO DIÁLOGO E À NEGOCIAÇÃO ENTRE AS PARTES

2017 foi um ano emblemático para a modernização das relações de trabalho no País: no primeiro semestre, foi aprovada a Lei nº 13.429 (com quase duas décadas de tramitação) que trouxe mudanças significativas para a Terceirização; na segunda metade do ano, foi aprovada e passou a vigorar a Lei nº 13.467, chamada de Reforma Trabalhista, que traz alterações substanciais na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que vigora desde 1943.

A modernização nas relações trabalhistas não é uma exclusividade brasileira. Pesquisa realizada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) indica que houve um movimento mundial neste sentido: 110 países (entre os quais Alemanha, Espanha, Portugal, França e Chile) fizeram reformas legislativas laborais e de mercado de trabalho desde 2008, visando adequar suas leis às mudanças no ambiente de negócios, provocadas, principalmente, pelo avanço da tecnologia.

De acordo com Akira Valeska Fabrin, Coordenadora da Área Trabalhista e Previdenciária da Martinelli Advogados, a chamada Reforma Trabalhista revê aspectos societários, do Direito Coletivo, do Direito Material (dia a dia do funcionário) e do Direito Processual. "A Reforma Trabalhista tem seis eixos principais: reduzir a insegurança jurídica em pontos importantes do direito do trabalho; reduzir o volume de ações trabalhistas, que vinham crescendo anualmente nas empresas; deixar de ver o empregado apenas como hipossuficiente, tratando-o como uma pessoa capaz de exercer seus direitos; incentivar o diálogo e valorizar as negociações coletivas, prevalecendo o negociado sobre o legislado; reduzir a intervenção do Estado nas relações de trabalho, estimulando a solução de conflitos entre as partes e revisar a estrutura sindical no Brasil."

AKIRA VALESKA FABRIN



110 PAÍSES FIZERAM REFORMAS LEGISLATIVAS LABORAIS E DE MERCADO DE TRABALHO DESDE 2008


DURVAL MARCATTO JÚNIOR

REFORMA TRABALHISTA DEVE IMPACTAR NA PRODUTIVIDADE

Com todas estas novidades, Akira entende que o relacionamento entre capital e trabalho encerrou um ciclo marcado pela luta de classes e começou outro, com uma mudança cultural capaz de estabelecer uma relação onde o sucesso dos negócios pode levar a ganhos de ambas as partes.

A nova lei estimula a comunicação direta entre empregadores e empregados e valoriza a formalização dos combinados. "Os gestores e equipes de RH devem estar preparados para revisar políticas internas, contratos de trabalho e documentos", enfatiza.

Outra conquista importante deste novo cenário é a possibilidade de reconhecer a meritocracia e os resultados trazidos pelos funcionários. "Antes tudo era visto como salário; agora a legislação favorece a premiação sem que isso seja tributado. Esta condição, indiretamente, aumenta a produtividade", diz Akira.

"A aprovação da Terceirização e da Reforma Trabalhista gerou uma expectativa muito positiva, estimulando a melhora no ambiente de negócios", confirma o Empresário Durval Marcatto Júnior, Presidente da Câmara de Relações Trabalhistas da Fiesc.

Segundo ele, estabeleceu-se um cenário com maior harmonização nas relações entre o capital e o trabalho, o que estimula o empresário a fazer investimentos e trará impactos diretos na produtividade das empresas e na competitividade dos produtos.

AS NOVAS LEGISLAÇÕES REDUZEM A INSEGURANÇA E A JUDICIALIZAÇÃO

Marcatto destaca como uma das principais vantagens a segurança jurídica, que tende a reduzir o volume de demandas trabalhistas na Justiça brasileira. De acordo com dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), atualmente no país existe um processo trabalhista para cada cinco trabalhadores com carteira assinada.

"Com as novas regras da Reforma Trabalhista, a parte vencida fica obrigada a pagar honorários advocatícios, inclusive se for beneficiário da Justiça Gratuita, e o reclamante ausente injustificadamente da audiência será condenado a arcar com as custas judiciais. Não se trata de limitar o direito de ação daqueles que pretendem discutir algum fato ou matéria jurídica, mas da inegável necessidade de não permitir ações trabalhistas sem cabimento, pleiteando direito que não existe", destaca Jonas Krüger, Diretor Executivo da RH Brasil.

Mesmo representando um avanço significativo na flexibilização das relações entre capital e trabalho, as novas leis brasileiras ainda estão distantes das que regem este tipo de contrato em economias mais liberais, como a norte-americana. Uma das diferenças é a dificuldade de demitir funcionários para recontratá-los em seguida como prestadores de serviços (a Reforma Trabalhista brasileira define um intervalo de um ano e meio para que isso aconteça). Outra diferença é a obrigatoriedade de concessão de férias, licença maternidade e aviso-prévio para demissões sem justa causa, inexistentes nos Estados Unidos.

TERCEIRIZAÇÃO PARA QUALQUER ATIVIDADE

"As novas leis trabalhistas trazem ao mundo jurídico situações cotidianamente vivenciadas por trabalhadores e empresas. O mais evidente foi o tema da Terceirização, que há décadas era uma realidade empresarial e trabalhista, mas carecia de uma legislação no Brasil.", destaca Krüger, da RH Brasil.

Uma das questões mais comemoradas no mercado foi a possibilidade de terceirização de qualquer atividade. Antes, havia uma separação entre atividade-fim, que tinha de ser feita exclusivamente pela empresa, e atividade-meio, que dava motivo a diversas interpretações jurídicas. Outro destaque são as regras para a contratação de temporários, antes mais restritivas.

"Assim como na Reforma Trabalhista, na Terceirização o governo tirou o pé da interferência, mas aumentou a responsabilidade do contratante", diz Akira, do Martinelli Advogados.

A nova lei dá orientações gerais para o contrato. A empresa elege um bom prestador de serviços e vigia para que ele cumpra os direitos trabalhistas. A empresa prestadora é responsável por contratar, remunerar e dirigir os trabalhadores e tem a possibilidade de "quarteirizar" os serviços, ou seja, fazer uma nova subcontratação.

A empresa contratante deve garantir segurança, higiene e salubridade aos trabalhadores terceirizados. Além disso, pode incluir benefícios, como alimentação, atendimento médico e ambulatorial, transporte e treinamento.

"Terceirizar não reflete necessariamente em economia, mas em atender às empresas que buscam aumentar sua eficiência operacional", afirma Akira, destacando que fazer economia com o custo da mão de obra não deve ser o principal objetivo da terceirização e, sim, ganhar em produtividade e qualidade devido à especificidade do contratado.

JONAS KRÜGER



TERCEIRIZAR NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE EM ECONOMIA, MAS EM ATENDER ÀS EMPRESAS QUE BUSCAM AUMENTAR SUA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

CONEXÃO RT: NOVA LEI TRABALHISTA EM UM CLICK

A CNI criou o Conexão RT, um aplicativo exclusivo, nas versões IOS e Android, que apresenta, de forma simples e didática, o que mudou nos 106 artigos da CLT com a entrada em vigor da nova legislação trabalhista (Lei 13.467) em 11 de novembro de 2017. Nesta ferramenta interativa e gratuita, o usuário pode fazer buscas temáticas, comparar o antes e o depois da lei, compartilhar ou imprimir os resultados mais relevantes.



COMPRAR, CONSTRUIR OU ALUGAR?



SÉRGIO BELLEZA FILHO

Em algum momento de sua trajetória, todo empresário ou executivo já se fez ou ainda se fará essa pergunta. Sérgio Belleza Filho, consultor de investimentos e diretor da Fundo Imobiliário, não titubeia em dar a resposta: "Capital é um bem escasso e muito caro no Brasil para ser imobilizado. Geralmente o custo da locação é muito menor do que o de captar recursos para financiar as operações de qualquer empresa".

Confira na entrevista a seguir essas e outras dicas:

Dentro do cenário mutável que vivemos, da Quarta Revolução Industrial, qual é a importância da mobilidade proporcionada pela locação?

É total! Faz todo o sentido para uma empresa saber que, se necessário, poderá ter a mobilidade que quiser sem ter que vender o imóvel que ocupa.

Qual é a vantagem para o empresário de concentrar-se no core business e terceirizar atividades de manutenção, que são disponibilizadas por proprietários dos imóveis/condomínios?

É muito importante, pois a atividade principal do locatário tem que ser seu foco. O custo do administrador de um condomínio nas atividades de manutenção, pelo volume que representa, é sempre menor do que de cada inquilino individualmente.

CAPITAL É UM BEM ESCASSO E MUITO CARO NO BRASIL PARA SER IMOBILIZADO

É melhor ter o custo do aluguel do que arcar com as taxas de financiamento para a compra de um imóvel?
Sem dúvida! A não ser que se tenha acesso a linhas subsidiadas, o financiamento para compra de imóvel comercial é desvantajoso.

Você acha que a locação oferece menos riscos quando o segmento econômico em que o empresário atua passa por incertezas? Por exemplo, é mais seguro alugar um imóvel em vez de comprar quando se está começando um negócio?
Principalmente para quem está enfrentando um período de incertezas, ser inquilino proporciona vantagens já que há sempre a possibilidade de diminuir a operação e, consequentemente, a área locada. E para quem está começando é fundamental ter o máximo de capital livre.

A ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPRESÁRIO TEM QUE SER SEU FOCO E OS SERVIÇOS DE APOIO PODEM TER SEUS CUSTOS DIVIDIDOS COM OUTRAS EMPRESAS

Está correto dizer que de cada R$ 10 gastos em locação, R$ 4,00 podem retornar para a empresa, pois o aluguel é dedutível para fins de Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e Cofins?
O crédito de imposto se dá sobre a área produtiva com PIS e COFINS, ou seja, 9,25%, e como o aluguel é uma despesa, para as empresas que estão no lucro real, abatem 25% de IR e 9% CSSL. O que daria 43,25% sobre o valor do aluguel, mas como uma parte deste é escritório, que não recebe crédito, então se imagina que a recuperação é em torno de 40%, ou seja, R$ 4.

Quais são os critérios para usufruir dessa dedução? Isso vale para MEI, Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real?
É para as empresas tributadas em lucro real.

É bom para o empresário ratear as despesas comuns e usufruir de mais benefícios? Seria possível comprovar matematicamente esses benefícios?
É possível, e o melhor exemplo é a vigilância, onde um posto 24 horas custa em média R$ 20.000. Caso o inquilino esteja em um condomínio com uma área de 2.000 m² ele pagará em torno de R$ 4.000 pelo serviço, isto é 20% do valor caso estivesse pagando sozinho a vigilância.

VANTAGENS DA LOCAÇÃO

- Por ser um contrato curto, costuma ser mais fácil para firmar e encerrar.
- Não exige um alto investimento inicial, deixando o capital livre para gerar rendimentos em aplicações.
- Permite maior mobilidade do que um financiamento no caso de necessidade de mudança de endereço ou ampliação.
- As prestações de aluguel costumam ser menores do que as de financiamento, sem precisar abrir mão de espaço, conforto e boa localização.
- No caso de uma situação de dificuldade financeira, oferece maior facilidade para reduzir custos e migrar para um espaço menor.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:
125 ANOS E DE CASA NOVA

Em 13 de julho de 1892, os moradores da então pequena e jovem cidade do Norte catarinense, de apenas 15 mil habitantes, perceberam a necessidade de proteger seus bens das chamas e fundaram um modelo de instituição inédito no Brasil, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (CBVJ). Por meio da distribuição de cornetas e trombetas em pontos estratégicos, a própria população atuava nos alertas das ocorrências de incêndio, combatidos por 37 voluntários.

A inspiração para o modelo de instituição veio da Europa Central, uma criação realizada durante a Idade Média e replicada com sucesso em diversos locais do mundo. A versão joinvilense deu tão certo que atravessou décadas em atividade e, atualmente, além da atuação operacional, ministra treinamentos/palestras e realiza vistorias técnicas em edificações para a orientação quanto à correta aplicação da legislação municipal de incêndio.

OBRA ENTREGUE EM MENOS DE OITO MESES E ABAIXO DO VALOR DE MERCADO

Em 2017, empresários demonstraram ter preservado o mesmo espírito de união que deu origem à corporação. No ano em que foram celebrados os 125 anos de existência, companhias como Perville Engenharia, Luzville, Tupy, Franklin Electric, Tigre, Docol, Multiseg, Weg, Whirlpool e Tuper somaram esforços para a compra do presente de aniversário: uma nova sede.

O investimento para viabilizar a construção do prédio foi de cerca de R$ 2,9 milhões. O custo seria de R$ 4 milhões, mas com as doações de materiais, ficou em 71% do valor de mercado. "A Perville realizou o trabalho a preço de custo, além de permitir a dedução das doações e contribuir com o seu poder de barganha junto aos fornecedores para conseguir as melhores condições. Não teríamos feito a obra sem parceria", conta Moacir Thomazi, presidente da instituição. "A Perville só não fez a obra em cinco meses e 42 dias porque precisou aguardar materiais doados. Essa é uma contribuição importante para o Corpo de Bombeiros e, sobretudo, para Joinville", acrescentou o Prefeito Udo Döhler.



Marcelo Hack, Moacir Thomazi, Simone Schramm e Udo Döhler

Após sete meses e um dia de trabalho, a Perville Engenharia concluiu a obra do prédio do CBVJ. O ato foi marcado pela entrega da chave simbólica e do manual, seguido por visita às instalações. "Essa obra é um cartão-postal para a cidade de Joinville e para o nosso Corpo de Bombeiros, esperamos que ela seja uma referência em termos de sustentabilidade e qualidade de construção. Fomos na Itália há dois anos para buscar uma tecnologia de pré-fabricados hiperestáticos que foi aplicada nesta obra", explica o presidente da Perville, Marcelo Hack.

SUSTENTABILIDADE NOS DETALHES

Fazer bom uso dos recursos recebidos pela comunidade é uma das premissas do novo espaço. Tanto que a Perville foi escolhida por viabilizar a necessidade de um prédio pré-moldado que aproveitasse a água da chuva. "A água é captada, passa por filtros e vai para um reservatório de 100 mil litros. O líquido é encaminhado para a torneira de reuso, abastecimento de caminhões e alimentação da rede do preventivo de incêndio", explica Emerson Edel, diretor de operações da Perville. A luminosidade natural e as luminárias LED completam o conjunto ecologicamente correto.





VOCÊ SABIA?

- São 450 bombeiros, entre efetivos e os voluntários, que são 90% da corporação.
- Há oito unidades operacionais, localizadas no Aventureiro, Boa Vista, Centro, Floresta, Itaum, Pirabeiraba, Zona Industrial e Vila Nova.
- A corporação é a única do Sul do País com plataforma elevatória que permite atendimento em edifícios de até 18 andares (54 metros de altura) ou cinco metros negativos (depressões).

AS NOVIDADES NO PERINI

CECIL INAUGURA UNIDADE

A Cecil, uma das maiores metalúrgicas de cobre do País, investiu R$ 3 milhões em uma nova planta no Perini Business Park. A unidade tem 2.400m² de área construída e capacidade de fundição de cobre de 1 mil tonelada/mês para produção de vergalhões, além de trefilas. A capacidade de processamento é de 2 mil toneladas de fios de cobre/mês. "Com este investimento, vamos incrementar nosso faturamento em 25% para o ano de 2018. Além disso, teremos nosso payback em menos de três anos", afirma o Presidente da companhia, Miguel Carvalho. "Estamos remando na contramão da crise e a inauguração da nova fábrica apenas comprova isso", finaliza Carvalho.

A trajetória da Cecil começou em 1961 em São Paulo. Hoje, com processos automatizados, abastece setores diversos da indústria nacional e do exterior com bobinas, chapas, placas, perfis, tubos, vergalhões, entre outros produtos de cobre e latão.



SERCOMPE TRAZ MATRIZ PARA O CONDOMÍNIO



Com 30 anos de atuação no fornecimento e suporte de tecnologia estratégica para otimizar os resultados das empresas, em 2017 a Sercompe transferiu sua matriz para o Condomínio Perini, num espaço de 300 m². A empresa atua com três unidades de negócios: Infraestrutura de TI (consultoria, arquitetura de solução, fornecimento de equipamentos e de software, implantação de infraestrutura de TI); Gestão de Infraestrutura de TI (vários níveis administração, suporte e sustentação do ambiente de TI das empresas) e TI como Serviço (formatação inovadora no segmento de tecnologia por meio da qual se estabelece um contrato completo para prestação de serviços, incluindo equipamentos, softwares e administração do ambiente). Com escritórios distribuídos em pontos estratégicos da região Sul e em São Paulo, a Sercompe tem equipe altamente especializada, com mais de 400 certificações; conta com parceiros globais de tecnologia (HPE, Fortinet, Veeam, VMware e Microsoft) e desenvolveu expertise em diversos segmentos de mercado.



GENEBRA ASSUME GESTÃO DA CASA SUÍÇA

A Casa Suíça, point de almoços, happy hours e casamentos, passou a ser administrada pela Genebra Gastronomia & Eventos. "É um namoro antigo, nutrido há anos. Queria estar no Perini por ser um empreendimento de porte nacional, bem planejado, dinâmico e motivo de orgulho para a cidade. A sensação de pertencer ao Condomínio é ótima pelo perfil eclético dos clientes e pelas possibilidades de inovar", avalia Rogerio Dioti, proprietário da Genebra.

A Genebra atende eventos e serve almoço com buffet a quilo de segunda a sexta-feira, das 11h30 às 14h. Manter exatamente a mesma qualidade das refeições, num intervalo de duas horas e meia, é um dos compromissos relatados pelo proprietário. Tornar o cardápio mais elaborado ao agregar gradualmente novas opções, tendo o cuidado de manter os pratos favoritos do público e minimizar os tempos de espera em filas são outras metas citadas. "Evitamos produtos industrializados e fabricamos nossas próprias massas e molhos. Temos preços acessíveis e pretendemos investir em cortes especiais de carnes e realizar festivais temáticos em dias específicos", conta Rogerio.

CLÍNICA MORE OFERECE SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE

O Perini Business Park ganhou um novo empreendimento para trazer ainda mais facilidade para os profissionais da região: a Clínica More. A iniciativa reúne um time multidisciplinar na sala 30 do bloco L, com atendimentos nas áreas de odontologia, medicina do trabalho, nutrição, massoterapia, psicologia e life coach.

Os idealizadores da Clínica More são os cirurgiões-dentistas André Ramos da Costa Moreira e Ariel Bollman da Costa Moreira. "É um projeto inovador e ambicioso. Além da comodidade de oferecermos atendimento clínico no próprio Distrito Industrial, queremos atuar em sinergia com as empresas de forma a oportunizar mais qualidade de vida e saúde para os seus colaboradores", explica André. "Escolhemos o Perini por ser um lugar bonito, tranquilo, harmonioso e seguro. As empresas instaladas no Condomínio se complementam e ajudam, isso é muito importante", acrescenta.



TREECOM, UM CLUBE DE NEGÓCIOS

A Treecom Coworking estimula o convívio e o relacionamento entre os talentos e os negócios no Perini, realizando eventos de network nas sextas às 12h. Coworkers:

- Aiolfi Seguros - Corretora de Seguro
- Básica Contabilidade - Serviços Contábeis
- Campo dos Sonhos - Estrutura para Treinamentos e Retiros
- CCAA Business Spot - Inglês e Espanhol
- CSB Medical
- EasyGloss
- Ecowater - Motores Ecológicos
- Grubba Logística e Terceirizações Aduaneiras
- Informatech Inteligência:- Serviços em Gestão de TI
- Instituto Aprimorar - Treinamentos em NRs
- JSommers Global Sourcing - Comércio Exterior
- Nacional Brindes - Brindes Corporativos
- Park's Bike: Soluções de Mobilidade Sustentáveis
- Polynt Composites: anidridos orgânicos e derivados
- Produtora Ocotéa - Vídeos, Áudios, Sonorização e Eventos
- STM - Direito Civil, Empresarial, Ambiental, Urbanístico e Imobiliário.
- Solum Contabilidade: - Serviços Tributários e Contábeis
- Szoma Arquitetura - Projetos Arquitetônicos Corporativos
- Tricon Business Connexions - Imobiliária com Foco Corporativo
- Unifique: Soluções em Telecom
- Uninter: Ensino à Distância





OFICINA DA BELEZA AMPLIA ESTRUTURA E AUMENTA CLIENTELA

Instalada inicialmente no Bloco L do Perini, a Oficina da Beleza mudou-se para a Vila Germânica. "Hoje temos maior visibilidade e um espaço aconchegante. Mudou tudo, é uma nova história. Como a nossa quantidade de clientes triplicou, contratamos três profissionais para acompanhar essa nova demanda. A procura para agendamento de horários não para. Estou colhendo os sonhos que plantei na primeira vez que estive no Condomínio", comemora Olga Aparecida Longarete.

No que depender de Olga, as mudanças vão continuar. A intenção é ampliar ainda mais a estrutura com a implantação de novas opções para atender ao perfil do público do parque, que preza pela agilidade e objetividade. Disponibilizar massagens e um espaço para noivas e convidados são alguns dos projetos em avaliação.

A Oficina da Beleza oferece serviços de manicure, penteados, maquiagem, tintura, corte masculino e feminino, hidratação, alisamento, permanente, barbearia, depilação, design de sobrancelhas e micro pigmentação. No local, também é possível degustar opções de alimentação saudável.

RACIONALIDADE.
EFICIÊNCIA.
SUSTENTABILIDADE.

PROJETOS INDUSTRIAIS E CORPORATIVOS



SZOMA

ARQUITETURA

(47) 3025 6475
WWW.SZOMA.COM.BR

UM CONDOMÍNIO DIGNO DA CIDADE DAS FLORES

Joinville é nacionalmente conhecida como a Cidade das Flores . Ao circular pelas ruas, é possível ver casas, escolas, praças, avenidas, escritórios e empresas com seus jardins floridos e bem cuidados.

O zelo e, por que não dizer, a paixão do joinvilense pelas flores, vem desde o período de colonização da cidade, iniciada em 1851, quando os primeiros moradores se encantaram com as orquídeas nativas que encontraram.

Em 1936, a comunidade se organizou para a realização de uma exposição de flores e artes que foi o embrião da Festa das Flores de Joinville, atualmente na 79ª edição.

Realizada pela Agremiação Joinvilense de Amadores de Orquídeas - AJAO - e pela Prefeitura Municipal, a Festa das Flores é reconhecida como Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Estado de Santa Catarina. Acontece sempre no mês de novembro, quando mais de 85 mil pessoas apreciam cerca de 4,5 mil exemplares de orquídeas, selecionados entre expositores nacionais e internacionais.

A relação da cidade com as orquídeas é tão emblemática que uma Lei Municipal concedeu à Laélia Purpurata o título de flor símbolo de Joinville.

ESPAÇO AGRADÁVEL

A agenda repleta de reuniões, compromissos e uma série de metas a cumprir torna a rotina de boa parte dos profissionais estressante. Essa é a realidade do mercado em todo o mundo e, cada vez mais, é fácil encontrar pessoas esgotadas em seus ambientes de trabalho.

Com o objetivo de desconstruir essa realidade, baseado em estudos e exemplos internacionais, o Perini reformulou toda a sua área de circulação e paisagismo. A proposta é fortalecer que no Perini a natureza é protagonista. Os investimentos incluíram pavimentação, terraplenagem, reconstrução dos canteiros, aquisição de mudas e flores.

Hoje, quem frequenta o Condomínio tem a oportunidade de apreciar a natureza e os jardins, desde o acesso principal pela rua Dona Francisca, seguindo pela avenida Fábio Perini e também nos pátios das empresas.

Com essa reformulação, o estacionamento que ficava no canteiro central cedeu lugar a uma passarela repleta de flores, que podem ser vistas das janelas dos escritórios. Em seus momentos de descanso e intervalos, os profissionais podem circular pela alameda a aproveitar o conforto das sombras criadas pelos pergolados. O ajardinamento contribuiu para ampliar o número de vagas, pois novos estacionamentos foram construídos nas laterais da avenida.

O objetivo é surpreender quem entra no Condomínio, a trabalho ou como visitante, com jardins que oferecem espaços aconchegantes e agradáveis.





JARDIM EMPRESARIAL MAIS BONITO DE JOINVILLE

A programação da Festa das Flores de Joinville inclui o Concurso de Jardins, que elege os mais belos jardins nas categorias: Residencial Urbano, Residencial Rural, Escolar Urbano, Escolar Rural, Empresarial e Parceria Verde.

Em 2016, o jardim do Perini Business Park conquistou primeiro lugar na categoria Jardim Empresarial. Por conta do regulamento, que impede os primeiros colocados de concorrerem no ano seguinte à classificação, o Perini não participou do concurso em 2017, mas já planeja surpreender os concorrentes em 2018.

JANTAR DA EXPOGESTÃO NA CASA SUÍÇA

Um dos acontecimentos mais concorridos na Expogestão é o jantar realizado no Perini, com a presença de palestrantes, empresários e executivos. **1** - Juarez Machado, Artista Plástico; Marcelo Hack, Presidente do Perini; e Melina Mosimann, Diretora Administrativa do Instituto Internacional Juarez Machado. **2** - Ricardo Amorim, Palestrante, Consultor, Economista, Debatedor do programa da Globo News "Manhattan Connection" e colunista na revista "IstoÉ"; Paulo Bornhausen, Presidente Estadual do PSB/SC; e Albano Schmidt, Presidente da Termotécnica. **3** - Nivaldo Nass, Presidente do Conselho de Administração da Cajadan Têxtil; Marcos Pontes, Palestrante, Coach, Embaixador das Nações Unidas e Astronauta; e Dinorá Allage, Vice-Presidente da Cajadan Têxtil. **4** - Celio Valcanaia, Presidente da Ajorpeme; Marcelo Peregrina Gomez, CEO da Buschle & Lepper S.A.; e Omar Amin Ghanem Filho, Sócio Administrador do Grupo Ghanem.



HAPPY HOUR EXECUTIVO

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro, Diretor Presidente da Tupy, e João Joaquim Martinelli, Presidente da Martinelli Advogados, conduziram o Happy Hour Executivo "Brasil: cenários do presente e o equilíbrio futuro". Durante o bate-papo, o público presente teve a oportunidade de dialogar sobre experiências do meio corporativo, perspectivas de investimento, a visão do Brasil no exterior e diferenças regionais no País.





1º BUSINESS PITCH DO INOVAPARQ

Organizado pelo Perini em parceria com o Inovaparq e a Univille, o evento teve a participação de 13 empresas, que expuseram suas atividades e negócios a possíveis investidores, clientes e fornecedores. Na foto, Alexandre Cidral, Vice-Reitor da Univille; Sandra Aparecida Furlan, Reitora da Univille; Victor Aguiar, Diretor Executivo do Inovaparq (Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região); Giancarlo Grazziottin, Assessor do Inovaparq; e profissionais de startups do Inovaparq, que apresentaram propostas de negócio para um grupo de empresários e investidores.

ASSINATURA DO CONTRATO COM A UFSC



Autoridades e empresários participaram do evento que marcou a vinda da UFSC para o Condomínio. Evair Oenning, Vice-presidente da Fiesc para a região Norte/Nordeste; Roque Mattei, Secretário da Educação de Joinville; Mario Cezar de Aguiar, 1º Vice-presidente da Fiesc e Presidente do Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil); Jonas Tilp, Diretor Comercial na Tricon Santa Catarina e Ninfo König, Vereador e Empresário.

CECIL INAUGURA NO CONDOMÍNIO

Uma das maiores matalúrgicas de cobre, a Cecil inaugurou filial no Perini. Miguel Carvalho, Presidente da Cecil; Paulo Roberto Moreira, Diretor de Recursos Humanos da Cecil; e Nelson Henrique Coelho, Vice-prefeito de Joinville



CAUSE INCUBADORA DE INOVAÇÃO SOCIAL



O Perini sediou o lançamento da Cause Incubadora de Inovação Social. Henrique Budal Arins, Consultor Sênior do Inovaparq, Professor e Diretor de Planejamento do Hupoo; Mariana Duprat, Professora; Karla Ransdorf Azaña Caballero, da Startup AVIVA; Mari Lúcia Nazari Paradella, Arquiteta; Luiz Melo Romão, Gerente da Incubadora do Inovaparq; Fernanda Adiers, Arquiteta; Mário Sant'Ana, Presidente do Projeto Resgate; e Roberto Pascoal França, Empreendedor Social e Palestrante da Omunga.

RECEPÇÃO AOS ATLETAS DO GOLFE



Rafael Schiochet, Diretor de Negócios na Agência for.b, acompanhado pela esposa Karina Schiochet; e Angela Gayoso Ziemath com o marido Ricardo Luiz Ziemath, Presidente do Country Club



Marcelo Hack, Presidente do Perini; Emerson Edel, Diretor de Operações do Perini; e Jarbas Maçaneiro, Diretor Comercial do Perini



CIRCUITO SESI - CORRIDA DO BEM

Entre adultos e crianças participantes da maratoninha, a etapa joinvilense do Circuito Sesi Corridas do Bem reuniu mais de 2 mil pessoas em uma manhã de domingo. Foi uma das maiores corridas da história de Joinville. As provas de corrida e caminhada, com percursos de 5 km (uma volta) ou 10 km (duas voltas), ocorreram dentro do Perini Business Park. A duração da corrida foi de 1h20. A Corrida do Bem tem como objetivo promover a qualidade vida e o bem-estar das pessoas, além de incentivar a solidariedade. Em Joinville, 20% do valor das inscrições foi doado para o Projeto Força no Lacre. O circuito percorreu 16 cidades catarinenses.



NEGÓCIOS E LAZER

CAMINHAM JUNTOS NO CAMPO DE GOLFE

Domenico de Masi lançou na metade da década de 90 uma obra que até os dias de hoje desafia homens e mulheres a repensar a forma como organizam e executam suas atividades: "O Ócio Criativo". No livro, o sociólogo italiano defende a teoria de que trabalho, lazer e estudo possam ocorrer simultaneamente. Nesse exercício de agregar leveza e criatividade ao cotidiano, o golfe surge como uma resposta natural para executivos em busca de mais qualidade de vida, expansão da rede de relacionamentos e novos negócios entre uma tacada e outra.

DOIS DIAS DE DISPUTAS

Foi nesse clima que 70 jogadores do Sul e Sudeste mostraram suas habilidades no 26º Campeonato Aberto de Golfe de Joinville. O evento ocorreu no Joinville Country Club, com patrocínio do Perini Business Park e da Perville Engenharia, além do apoio da Confederação Brasileira de Golfe.

O torneio começou com campo livre para treinos. Os jogos ocorreram regidos pelas normas do Royal and Ancient Golf Club of St. Andrews. Os atletas competiram nas modalidades Strokeplay e Stableford, ambos em 36 buracos, nas categorias feminino e masculino. As pontuações contaram para ranking da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe (FPCG).





DESTAQUES

Mauricio Leão levou a melhor na categoria masculina da competição, após disputa de playoff triplo com Felipe Antunes e Daniel Dadalt. Dentre as mulheres, o destaque ficou com Maria Cristina Bueno, que fez a melhor volta do torneio, seguida por Zenilda Alves de Souza. Logo após o término dos jogos, os campeões receberam suas premiações em coquetel realizado no Joinville Country Club.

POLIVALENTE

Além de patrocinador, o Diretor de Operações, Emerson Edel, do Perini e da Perville, ficou com o primeiro lugar na categoria M3, seguido por Mario Matsunaga e Luis Thiago da Silveira.



PARA AGUÇAR OS SENTIDOS



Joinville é uma cidade onde a tradição germânica é bastante forte e a comunidade se orgulha em mantê-la, por meio de hábitos que ultrapassam gerações e continuam vivos na rotina das famílias. Na casa da "Oma" - avó em alemão - não pode faltar o pão caseiro e a tradicional cuca, com bastante farofa e recheada com frutas da época.

Se você não teve o privilégio de experimentar uma cuca, em especial a de farofa com banana, saiba que ainda não conhece verdadeiramente Joinville.

Por toda a cidade, é fácil encontrá-la nos espaços de café colonial, confeitarias, cafeterias e padarias. Comprovando a paixão do joinvilense pela cuca, a cidade realiza um torneio anual para eleger a melhor receita, concurso que reúne desde os amadores até os profissionais da confeitaria e os grandes chefs.

O Perini Business Park também está inserido neste contexto. A ΣCatarina Pães e Doces - tradicional confeitaria joinvilense - inaugurou em 2017 uma filial na Vila Germânica, no coração do Perini, que produz mais de 40 receitas de cucas, com opções que vão desde as campeãs de vendas, como a de banana com farofa e a de requeijão, até as novidades, como a indiana, feita com farinha de rosca e leite condensado, e a caxiense, de coco queimado com dois tipos de chocolate. A padaria oferece também uma diversidade de doces, salgados e cafés e funciona de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 20h30.

CUCAS DE DIFERENTES SABORES SÃO UMA ESPECIALIDADE DA CULINÁRIA ALEMÃ EM JOINVILLE



ESTRUTURA DIFERENCIADA

A ΣCatarina do Perini Business Park disponibiliza um espaço diferenciado, com acesso ao wi-fi e a um amplo salão de chá, onde acontecem também reuniões informais. O espaço é movimentado durante todo o dia. Tem clientes que dão aquela paradinha pela manhã para um café com pão de queijo; outros optam por salgados e doces na hora do almoço e ainda os que fazem uma pausa para o lanche da tarde ou da noite. E até mesmo para buscar um pão fresquinho antes de voltar para casa.



Outro serviço que destaca a confeitaria é o de tele-entrega. Muitas empresas, não apenas do condomínio, mas de toda a região, fazem encomendas para coffee breaks, eventos e confraternizações.

TRADIÇÃO QUE ULTRAPASSA GERAÇÕES

A matriarca Catarina Grabovski começou neste segmento na década de 80, junto de seu marido, Nelson. Hoje, seu filho e nora, Alan e Tassiana, auxiliam a família na arte de confeitar.

Mãe coruja, Catarina conta que desde muito novo, Alan vive a realidade da ΣCatarina e, há alguns anos, trabalha na administração da empresa, que tem sua sede na rua Otto Boehm, no Centro da cidade. Para acompanhar a família, Tassiana se formou chef de cozinha, se especializou em cozinha natural, cursa faculdade de nutrição e realiza uma série de cursos de panificação, confeitaria e bolos artísticos.



Alan Grabovski conta que a maioria dos itens comercializados na ΣCatarina são de fabricação própria e que um dos segredos para oferecer bons produtos é utilizar matéria-prima de qualidade. Ele comenta que a equipe participa com frequência de cursos e treinamentos, além disso, confidencia que a maioria das receitas foi criada ou aperfeiçoada por sua mãe, a dona Catarina, que as guarda como preciosidades, a sete chaves.

Junto de dona Catarina e atenta ao que o consumidor procura e às tendências do mercado, Tassiana Grabovski desenvolveu as linhas Glúten Free e Zero Açúcar, que contam com estruturas e equipes especializadas. Para garantir a qualidade da linha Glúten Free, foi montada uma cozinha separada e livre de contaminação. Além disso, um laboratório especializado faz a análise mensal do produto.

CONSERVAR É PRIORIDADE



A harmonia entre o progresso e o meio ambiente faz do Perini Business Park um espaço realmente diferente. Por aqui, a conservação do meio ambiente é prioridade. Nos 2,8 milhões de metros quadrados do maior condomínio multissetorial do Brasil, as mais de 140 empresas dividem espaço com os 600 mil metros quadrados de Área de Preservação Permanente (APP) e a vegetação remanescente, que abrigam diversas espécies da flora e nativos da região, como o bugio-ruivo, espécie vulnerável a extinção e utilizada para sensibilização ambiental sobre a importância da biodiversidade da Mata Atlântica.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL FABIO PERINI

Focado na garantia de decisões coletivas sobre questões ambientais, o Perini Business Park possui o Núcleo de Educação Ambiental Fabio Perini, o NEA, que em 2017 completa 5 anos de atividade. Uma equipe multidisciplinar, coordenada por uma engenheira ambiental, promove a gestão ambiental do condomínio. Por meio de atividades educacionais e culturais, sensibiliza a comunidade e os condôminos da importância e dos cuidados para a conservação do meio ambiente, em prol do desenvolvimento sustentável nas organizações.

Com frequência, o NEA recebe a visita de grupos escolares ou da comunidade para percorrer as trilhas ecológicas e interpretativas do Condomínio. Formadas por Áreas de Preservação Permanentes (APPs), a Trilha Bacupari - de 920m - e a Trilha do Gato-do-Mato - de 340m - estão em meio a uma área de mais de 34 mil m² de mata nativa muito rica em biodiversidade. Sempre acompanhados de monitores, os visitantes participam de atividades que estimulam quatro dos cinco sentidos: tato, olfato, visão e audição.

O NEA disponibiliza um auditório, onde acontecem palestras e treinamentos, ministrados tanto pelos profissionais do núcleo quanto por especialistas que vêm compartilhar conhecimento.

MONITORAMENTO AMBIENTAL

Além de atender à legislação e às normas ambientais vigentes, o Programa de Monitoramento Ambiental do Perini também assessora continuamente as empresas sistemistas frente às boas práticas de gestão ambiental. Oferece o acompanhamento ambiental da implantação à operação, o que assegura também o cumprimento dos requisitos do Regulamento Interno do Condomínio.

A equipe realiza auditorias periódicas, rondas, acompanhamento das licenças ambientais das empresas. Também faz o desenvolvimento e implantação de projetos de sensibilização e conscientização; entre outras ações que asseguram a conformidade ambiental do Condomínio.

Auditório e trilhas ecológicas

O NEA tem um auditório para palestras e atividades de educação ambiental. Se você quiser utilizá-lo ou visitar as trilhas ecológicas, entre em contato conosco: adm@perinibusinesspark.com.br/ nea@perinibusinesspark.com.br
(47) 3028 8606



UM PASSEIO PELAS ÁGUAS CALMAS DA BAÍA BABITONGA

Emoldurada pelos manguezais e abrigada dos ventos fortes e tormentas, a Baía Babitonga é um refúgio de águas calmas no litoral Norte de Santa Catarina. Conta com 24 ilhas e uma variada fauna e flora, que encanta quem a conhece.

Situada na foz do rio Palmital e cercada pelos municípios de São Francisco do Sul, Joinville, Itapoá, Garuva, Araquari e Balneário Barra do Sul, no Nordeste de Santa Catarina, ela é considerada a maior baía navegável do Estado. Por suas características, é um local apreciado por quem gosta de navegar e praticar esportes náuticos – ou simplesmente passear de barco, contemplando as belezas da região.

Protegida do vento Sul, a Baía Babitonga recebe tanto veleiros quanto lanchas e canoas de pescadores, além de embarcações destinadas ao turismo.

Em suas margens e ao longo dos rios que desembocam em sua área, é possível encontrar inúmeras marinas particulares e o Joinville Iate Clube (JIC), tradicional clube náutico catarinense, que há mais de 40 anos reúne os apaixonados pelo mar, oferecendo infraestrutura para quem navega e espaço para lazer e confraternização de toda a família.

Durante todo o ano, as águas da Baía Babitonga são preenchidas por embarcações dos mais diversos tipos, que participam de competições náuticas e atividades promovidas pelo Joinville Iate clube.

A primeira ocorreu em 1980, quando o JIC sediou a sua 1ª Regata de Barco a Vela, a "Regata Comandante Clementino Nascimento de Moura". De lá para cá, estes eventos foram se tornando cada vez mais constantes e hoje fazem parte da rotina da região. Regatas, campeonatos de veleiros de oceano e competições de pesca são alguns dos eventos que movimentam as águas tranquilas da Baía da Babitonga nos fins de semana.

As novas gerações também têm espaço garantido na Escola de Vela do JIC. Voltada para crianças e adolescentes da região, ela atende gratuitamente alunos da rede municipal de ensino de Joinville, ensinando a arte da Vela aos jovens e contribuindo para formar cidadãos com consciência ambiental, que preservem o mundo em que vivemos.



IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E SOCIOECONÔMICA

A Baía Babitonga é um estuário, um local de encontro de águas, onde os rios da região se unem à água salgada do mar. Como é um ambiente de transição e protegido, apresenta uma variedade de espécies da fauna e da flora, em vários estágios de seu desenvolvimento. Não sem motivo, os estuários são chamados de "berçários da vida marinha", como destaca o projeto Babitonga Ativa, uma iniciativa da Universidade da Região de Joinville (Univille), que busca o desenvolvimento sustentável da região. Suas margens são compostas por remanescentes da Mata Atlântica e por manguezais – estima-se que 80% dos manguezais catarinenses estejam ao seu redor. Complexo e rico, o mangue é um ecossistema fundamental para o equilíbrio da vida na Baía Babitonga, mantendo a sua diversidade.



Quem navega pelo local costuma se deparar com cardumes de toninhas, uma espécie de golfinhos que acompanham as embarcações e encantam os turistas e moradores locais. O que nem todos sabem é que a toninha (Pontoporia blainvillei) é a única espécie de pequeno cetáceo ameaçada de extinção no Brasil e o golfinho mais ameaçado de todo o Atlântico Sul, segundo a Lista Oficial das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Outra espécie em risco na região é o guará (Eudocimus ruber) – nos últimos anos, porém, a ave já é avistada em bandos no local. Estas não são as únicas espécies ameaçadas que ainda podem ser vistas no local. A Baía da Babitonga apresenta um ecossistema de relevância estratégica para o País, em função de sua importância ecológica e socioeconômica. Segundo dados do Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies Ameaçadas e de Importância Socioeconômica do Ecossistema Manguezal - o PAN-Manguezal, do Ministério do Meio Ambiente, da preservação de seu ecossistema depende a continuidade de mais de 50 espécies em risco de extinção no País.

Para contribuir com a proteção da diversidade biológica e cultural, e com a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, foi criado o Grupo Pró-Babitonga, uma plataforma de participação social e planejamento regional estratégico que reúne instituições e representantes da sociedade. O grupo tem a proposta de fomentar políticas públicas de desenvolvimento sustentável para a região e recebe apoio técnico do projeto Babitonga Ativa.



A Perville tem a melhor solução construtiva para a sua obra

Especialista em edificações industriais e comerciais, a Perville Engenharia e Empreendimentos conta com soluções inovadoras, de rápida execução e sustentáveis.

Com a expertise de atendimento a mais de 180 clientes, que ultrapassam 560 mil m² de área construída, a Perville oferece gerenciamento de projetos e obras em todas as etapas, do estudo de viabilidade à entrega final, incluindo opção de estruturas pré-fabricadas de concreto.

Perville

Venha negociar conosco!
(47) 3803-2200
comercial@perville.com.br
www.perville.com.br



REUNIÕES EM MOVIMENTO

Sem paredes, nem mesas ou cadeiras. Em vez disso, ar livre, calçadas e, de quebra, uma boa dose de vitamina D. É dessa forma que muitos executivos do Perini Business Park têm tomado as suas decisões. As walking meetings, reuniões durante caminhadas, ganharam força após a participação da escritora Nilofer Merchant no TED, série de conferências com apresentações de até 18 minutos.

Há evidências científicas que endossam a tendência. Um estudo sobre criatividade realizado com 176 estudantes pela Universidade Stanford, nos Estados Unidos, mostrou melhor desempenho dos que caminhavam em vez dos que ficaram sentados. Conheça os motivos que levaram profissionais de Joinville a também aderirem à prática.

PAISAGENS QUE INSPIRAM

"Há um ano comecei a fazer reuniões caminhando ao redor do Bloco L do Perini Business Park. A natureza exuberante das montanhas vistas do condomínio, além de um jardim muito bem cuidado, tornam o local especial e inspirador. Apreciar esta paisagem permite sair do ritmo de escritório e melhorar o nosso astral, além de combater o sedentarismo. Como às vezes precisamos trocar ideias de forma mais tranquila e confidencial, aproveitamos esse ambiente para alinhamento de opiniões e busca de soluções para problemas complexos e iniciativas que provoam crescimento e inovação. Durante essas caminhadas de cerca de 15 minutos, eu e diversos colaboradores do nosso time tivemos insights que melhoraram significativamente nossos processos e redirecionaram alguns rumos da empresa. Às vezes você não consegue achar uma solução e, ao dar uma caminhada, respira bem e a melhor solução surge naturalmente. Falar caminhando, cadenciando a respiração, também favorece a concentração, tornando a conversa mais eficiente. Como seres humanos, precisamos manter contato com a natureza. Isso traz equilíbrio, faz bem para a saúde física e mental."

Alessandro Thomas Merkle, Diretor Administrativo&Financeiro da Rôgga

15 QUILOS A MENOS, MUITAS IDEIAS A MAIS

"Começamos a realizar essas reuniões informais há mais de dois anos, pois eu estava querendo emagrecer. E consegui: 15 quilos. Uni o útil ao agradável. Desde então, não parei mais. É algo realmente prazeroso, que nos tira das quatro paredes do escritório e coloca em um ambiente ao ar livre e agradável como o do Perini, que tem muitas árvores e jardins. Já demos uma volta inteira no condomínio, mas, geralmente, contornamos o Bloco L, de Serviços. Falamos sobre assistência técnica, assuntos pontuais do dia a dia, qualidade e de estratégia. Enquanto caminhamos, as ideias fluem melhor, pois as pessoas ficam mais à vontade. O Grupo de Melhorias, por exemplo, é fruto desses momentos. O ideal é ter dois ou três participantes. Normalmente, eu e o André fazemos as reuniões por volta das 9h e das 15h, com duração de cerca de 20 minutos. E já tem mais pessoas aderindo." Gilson Jorge Teixeira Ramos, Diretor Superintendente da Cisa

OXIGENAR A MENTE E O CORPO

"Decidimos aderir à prática das walking meetings inicialmente para analisar as atividades em andamento de nossa produção, o que se tornou rotineiro. Em um segundo momento, por entendermos que esta prática nos permite observarmos realidades do dia a dia da fábrica, enquanto discutimos resolução de problemas, estratégias e novas ideias. Oxigenar sua mente e seu corpo, movimentar-se enquanto se atualiza e toma decisões é uma combinação perfeita. Fisicamente, após tornar-se um hábito a ausência da atividade faz seu corpo reclamar quando não obedecida a regularidade costumeira. O modelo não se aplica a todas as necessidades pelas quais se promove uma reunião, mas para os casos em que se aplica ou para quando muito tempo ao telefone é necessário, recomendo fortemente." André Wöhl, Diretor Industrial da Cisa

GILSON RAMOS E ANDRÉ WÖHL



BENEFÍCIOS DA CAMINHADA

- Acelera o metabolismo e ajuda a controlar a ansiedade.
- Reduz o nível de colesterol ruim (LDL) e triglicerídeo no sangue, diminuindo o risco de doenças cardiovasculares.
- Aumenta a produção de insulina, o que auxilia na prevenção e controle de diabetes.
- Otimiza a produção de endorfina, hormônio responsável pela sensação de alegria e relaxamento.
- Em 20 minutos de caminhada moderada (a 5 km/h) é possível queimar até 100 calorias.
- Por ser de baixo impacto, quase todas as pessoas podem praticar, ditando o ritmo de forma leve, moderada ou intensa.

Assista ao vídeo "Nilofer Merchant: Tem uma reunião? Vá dar uma caminhada".



JUAREZ MACHADO, UMA PONTE PARA O MUNDO

Aos 19 anos, no início dos anos 1960, o artista plástico Juarez Machado pegou um ônibus e deixou Joinville (SC), sua cidade natal, para ir cursar Belas Artes em Curitiba, no Paraná. Levava na bagagem um espírito provocador, o sonho de ser artista e as lembranças de uma infância e juventude feliz no lugar em que nasceu. De lá partiu para a efervescência cultural do Rio de Janeiro e conquistou o País. Voou para o mundo, se consolidou como pintor, escultor, desenhista, caricaturista, mímico, designer e cenógrafo, e fincou raízes na emblemática Paris de todas as artes. Com sua obra, porém, carregou consigo a Joinville das bicicletas, das flores, das chuvas e dos amores. A Joinville feliz de suas lembranças e referências mais profundas.

FUI AO ENCONTRO DO MEU UNIVERSO, DO MEU MUNDO. MAS TINHA A PAIXÃO PELA CIDADE

Com o passar dos anos, a sua estrada foi se delineando como uma via de mão dupla. Ao mesmo tempo em que levava Joinville e Santa Catarina para o mundo, trazia o mundo para a cidade e o Estado de seus pais e avós. Um movimento que se consolidou em 2014 com a inauguração do Instituto Internacional Juarez Machado, um espaço eclético que atrai visitantes de vários países. Agora este trânsito promete se intensificar, com a construção de um novo pavilhão. "Fui ao encontro do meu universo, do meu mundo, do meu grupo. Mas tinha a paixão, uma paixão pela cidade. Fui um menino feliz aqui. Tinha uma bicicleta e várias primas. O que mais uma criança quer? Então, eu tive sempre muitas saudades de um tempo que passou", recorda o artista.

Desde bem cedo, Juarez já sabia que sua vida estava ligada às artes e que era preciso transcender os limites de Joinville, uma cidade industrial, para alcançar seus objetivos. Um conflito e ao mesmo tempo uma certeza para o jovem que tinha o talento e a criatividade alimentados pelos pais, que cultivavam o gosto pela cultura. A mãe, Leonora, comprava livros de arte em alemão e lia para o menino, que, aos poucos, cultivava o sonho de conhecer as obras e os museus revelados pelos livros. Ao mesmo tempo, à noite, a família se reunia em torno da mesa de jantar e exercitava a criatividade.

Tinha orgulho de ser "Catarina", como os nascidos em Santa Catarina são chamados, e assinava os bilhetes que escrevia como "Juarez Machado, o Catarina" – um orgulho que levou pelos caminhos por onde passou, pelos quadros que pintou, pela obra eclética que criou ao longo de mais de sessenta anos de atividade artística.

A ESTRADA DE VOLTA

Ao sair de Joinville, Juarez tinha a convicção de que iria voltar. Queria dividir o que havia aprendido pelo caminho, compartilhar um olhar que se ampliava ao deparar com o mundo. "Um dia eu volto para fazer uma biblioteca...", pensou o jovem lá, na década de 1960. E por muitos anos o artista retornava à cidade frequentemente para visitar a mãe, que faleceu em 2011. O destino se encarregou de reforçar os laços com a cidade e trouxe uma outra personagem para esta história. "Eu sempre pensei que o dia em que minha mãe morresse eu nunca mais iria voltar para Joinville. Ela era o vínculo forte que me segurava aqui. Pelo caminho do destino, acabei me aproximando da Melina, que passou a ser algo importante nessa minha volta a Joinville", analisa, referindo-se à namorada e companheira, Melina Mosimann.

O caminho de volta foi marcado por um presente para cidade: um espaço para a arte. "Aí eu pensei: é a chance que eu tenho de fazer aquilo que eu tanto queria que Joinville tivesse: um templo à arte", resume. O Instituto Internacional Juarez Machado foi inaugurado no final de 2014, com a proposta de promover o intercâmbio com artistas de cidades como Curitiba, Rio de Janeiro e Paris, que marcaram a trajetória de Juarez e onde ele mantém ateliês. A antiga casa da família foi restaurada com cuidado para manter as características de época e um anexo foi construído para abrigar as exposições. "Quero que todo mundo entenda e goste de arte. É despertar o gosto, saber ver, saber manipular tudo isso. E sentir prazer. Porque a arte só dá prazer. Uma obra de arte sempre te ilumina."

QUERO QUE TODO MUNDO ENTENDA E GOSTE DE ARTE. UMA OBRA DE ARTE SEMPRE TE ILUMINA

Logo o espaço passou a receber visitantes não só da região, mas de vários estados e países. Era a mão dupla da estrada do artista, que agora atrai o visitante para a cidade onde sua trajetória começou. Sem falar em números, o artista revela que a maior parte dos visitantes do espaço vem mesmo de longe.





MAIS JUAREZ NO INSTITUTO

O Instituto Internacional Juarez Machado abriga parte do acervo e memórias do artista e tem amplo espaço dedicado à exposição de artistas convidados. As obras do artista, porém, dividem espaço com outras criações – e o público queria ver mais delas. "Comecei a perceber que era um espaço para os artistas convidados e senti também o público querendo ver Juarez Machado", revela ele, lembrando de sua própria relação com obras de outros artistas, expostas em museus – suas "namoradas", como as define: "Morando em Paris já há 35 anos, de dois a três meses eu vou ver as minhas 'namoradas', meus amores. Quero rever aquilo que já sei que amo. É uma coisa deliciosa esta relação de paixão com o objeto feito por um artista importante, grande, forte, que te seduz. Então eu quero que seja assim também."



Com isso, o pavilhão anexo ao antigo casarão vai manter sua proposta de receber convidados. E o Instituto está sendo ampliado, com a construção de um novo pavilhão para receber o acervo de quase cinco mil quadros e a produção artística de Juarez Machado. Um espaço onde o visitante vai poder ver, conhecer, desvendar o conjunto da obra do catarinense.

Por que ele está fazendo isso? Ora, para provocar o espectador a ir além, claro – uma característica que faz parte de sua essência. "Eu quero mostrar tudo isso para provocar. Provocar qualquer criança, qualquer um a brincar de desenhar, de pintar, de se envolver, de ler, de entender. E essa provocação vai dar mais felicidade à pessoa. Porque todo mundo tem seus momentos de tristeza, de dor... eu também tenho. Mas eu tenho a receita rápida. Eu saio correndo para um museu, para um livro, para pintar e 15 minutos depois já estou curado. É uma coisa deliciosa", assegura ele, que pretende continuar a atuar como uma ponte que une lugares e pessoas, levando beleza e arte. "Vou ficar para lá e para cá, trazendo coisas novas, porque essa é a minha especialidade."

UM DOS MAIORES ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA EMPRESARIAL DO BRASIL

20+ MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

MAIS DE 600 COLABORADORES FORMAM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

MAIS DE 5.000 CLIENTES

BANCA FULL-SERVICE, COM PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM VÁRIAS ÁREAS DO DIREITO

OAB-SC 252/97

análise ADVOCACIA 500 MAIS ADMIRADOS

UM DOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA MAIS ADMIRADOS DO BRASIL, SEGUNDO A PESQUISA ANÁLISE 500

LATIN AMERICA CHAMBERS AND PARTNERS

REFERÊNCIA NO BRASIL HÁ MAIS DE 10 ANOS, SEGUNDO A CHAMBERS AND PARTNERS

jhi Your Global Growth Engine

MEMBRO DA REDE JHI INTERNATIONAL

Atende segmentos como Indústria, Varejo, Agronegócio, Farmacêutico, Alimentos & Bebidas, Automotivo, Têxtil e Energia de forma personalizada, entendendo com profundidade as necessidades do cliente e propondo soluções juridicas e empresariais alinhadas com a estratégia do negócio

SP SC RJ RS MG PR DF | WWW.MARTINELLI.ADV.BR

MARTINELLI ADVOGADOS



Juarez Machado – Plebeu admirando o palácio